

Brasília amplia produção agrícola e figura entre os maiores produtores, diz IBGE

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Reta final: Lula e Flávio intensificam campanhas por mais votos

Numa eleição que, conforme mostram as pesquisas, promete ser das mais acirradas, os principais candidatos traçam suas estratégias a poucas semanas do pleito

PÁGINA 6

CRISE DO SUPREMO VIROU CHURRASCO DE REPUTAÇÕES



ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Mendonça e Moraes são os principais antagonistas da briga no STF

Levantamento do DSC Lab nas redes sociais mostra que as reputações de todos os ministros do Supremo ficaram abala-

das após as cenas de pugilato verbal da semana passada. A crise também afetou a disputa eleitoral.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

Reajuste do Bolsa Família vira controversa peça eleitoral

PÁGINA 7



ORLANDO BRITO

Soninha foi por anos repórter da Rádio JB em Brasília

Sonia Carneiro, jornalista, 74 anos

Ícone do jornalismo político do radiojornalismo brasileiro, Sonia Carneiro foi encontrada morta por familiares. Soninha, como era conhecida, foi referência na cobertura dos poderes em Brasília

PÁGINA 13

Daniel Vorcaro tenta se beneficiar do rolo do STF

Defesa de Daniel Vorcaro tenta usar confusão no Supremo sobre relatoria do Master como argumento para tirá-lo da prisão.

CAPPELLI - PÁGINA 2 E PÁGINA 5

Candangolândia espera estação há dez anos

Desde 2014, está abandonada a estação na Candangolândia que ligaria os trechos 3 e 4 do BRT Sul. Problemas no projeto paralisam a obra.

PÁGINA 15

A disputa pelo legado de Guterres na ONU

Atual Secretário-Geral da ONU, António Guterres deixa o posto com um legado visionário, mas pouco conciliador na mediação das guerras.

PÁGINA 21

O risco do placar de 5 a 5 e 'pizza' na Suprema Corte

A defesa de Vorcaro tem dito a colegas que com as brigas internas no STF o processo pode terminar em "pizza".

TALES FARIA - PÁGINA 4

DRUMMOND

A INVASÃO PORTUGUESA NO RIO DE JANEIRO

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO MASCULINA DE VÔLEI VAI PARA LOS ANGELES 2028

PÁGINA 22



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Defesa de Vercaro usa decisão de André Mendonça para pedir liberdade a Fachin

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

■ A defesa do banqueiro Daniel Vercaro usou uma decisão recente do ministro André Mendonça (STF) para tentar convencer o presidente da Corte, Edson Fachin, a revogar sua prisão preventiva. O precedente citado é de 9 de setembro, quando Mendonça substituiu a prisão de um investigado da Operação Sem Descuento por medidas cautelares.

■ O beneficiado foi Romeu Carvalho Antunes, filho de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. Ele é investigado no esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões. Mendonça determinou que Romeu deixasse a prisão e passasse a cumprir medidas cautelares, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

■ Na petição, os advogados de Vercaro afirmam que os fundamentos adotados por Mendonça no caso de Romeu são “substancialmente coincidentes” com a situação do banqueiro. A defesa destaca que Mendonça considerou, entre outros pontos, o afastamento do investigado das funções empresariais e a possibilidade de neutralizar eventuais riscos à investigação por meio de medidas me-



Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro está preso desde março em Brasília

nos gravosas que a prisão.

■ Na decisão citada pelos advogados, Mendonça afirmou que uma prisão pode ser necessária em determinado momento da investigação e deixar de ser posteriormente caso haja mudança nas circunstâncias. O ministro também considerou que a manutenção dos indi-

cios que sustentam uma apuração não implica, automaticamente, a necessidade de manter o investigado preso.

■ Ao recorrer ao precedente, a defesa sustenta que Vercaro também está afastado de suas atividades empresariais, que o Banco Master se encontra em liquidação extrajudi-

cial e que seu patrimônio está judicialmente bloqueado.

■ “Os fundamentos da referida decisão amoldam-se com precisão ao caso do Peticionário”, afirmam os advogados.

PEDIDO A FACHIN

■ Vercaro está preso preventivamente desde 4 de março. A defesa afirma que o segundo período de 90 dias previsto para a revisão da necessidade da prisão terminou em 31 de agosto e pede que a medida seja novamente analisada.

■ O pedido foi direcionado a Fachin em meio à indefinição no STF sobre a condução dos procedimentos relacionados ao caso Master. Segundo a defesa, a suspensão de novos atos nos processos não pode resultar na manutenção da prisão sem a revisão periódica prevista em lei.

■ Os advogados pedem a revogação da prisão preventiva. Caso o pedido não seja acolhido, solicitam que Vercaro seja submetido a medidas cautelares alternativas, incluindo a possibilidade de restabelecimento das restrições que cumpria antes de ser levado novamente à prisão.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

A aposentadoria não pode valer menos que o mínimo

O debate eleitoral de 2026 trouxe novamente à mesa uma discussão que, de tempos em tempos, reaparece no Brasil: a possibilidade de desvincular os benefícios previdenciários da política de valorização do salário mínimo.

O argumento econômico é conhecido. Como milhões de benefícios pagos pelo INSS estão vinculados ao piso nacional, todo aumento real do salário mínimo produz impacto relevante nas despesas da Previdência. Diante do envelhecimento da população e do persistente desafio fiscal brasileiro, surgem propostas para que aposentadorias e pensões sejam reajustadas apenas pela inflação, sem acompanhar eventuais ganhos reais concedidos ao salário mínimo.

É legítimo discutir a sustentabilidade fiscal da Previdência. Também é necessário debater fontes de financiamento, combater fraudes, rever distorções e buscar maior eficiência no gasto público. O que não se pode admitir, entretanto, é que essa discussão abra caminho para algo muito mais grave: permitir que um benefício previdenciário destinado a substituir a renda do trabalhador seja inferior ao salário mínimo.

Nesse ponto, existe uma fronteira que não deveria ser ultrapassada. A Constituição Federal é expressa ao estabelecer, no artigo 201, § 2º, que nenhum benefício

que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho terá valor mensal inferior ao salário mínimo.

A norma constitucional não surgiu por acaso. Ela traduz uma escolha social e jurídica sobre o papel da Previdência. Quando se fala em aposentadoria mínima, não se está tratando apenas de números em uma planilha orçamentária. Estamos falando de pessoas que dependem desse benefício para comprar alimentos, adquirir medicamentos, pagar aluguel, energia elétrica e outras despesas essenciais. Para milhões de brasileiros, a aposentadoria não representa uma renda complementar. É a principal, quando não a única, fonte de renda da família.

É preciso, portanto, separar duas discussões que muitas vezes aparecem misturadas. Uma coisa é debater se os benefícios previdenciários devem acompanhar o mesmo ganho real concedido ao salário mínimo. Outra, completamente diferente, é admitir que o piso previdenciário fique abaixo dele.

A primeira questão envolve escolhas econômicas, fiscais e políticas. Pode e deve ser debatida pela sociedade. A segunda encontra uma barreira constitucional. Mais do que isso, envolve um princípio elementar de proteção social e de dignidade humana.

O envelhecimento da população impõe desafios concretos ao sistema previdenciário. O Brasil terá, nas próximas décadas, uma proporção cada vez maior de idosos, enquanto a relação entre trabalhadores ativos e beneficiários tende a se alterar. Ignorar essa transformação seria irresponsável. Mas igualmente irresponsável seria imaginar que o equilíbrio das contas públicas

pode ser alcançado simplesmente reduzindo a proteção de quem já encerrou sua vida laboral.

O debate fiscal precisa olhar para o conjunto do problema. É necessário discutir arrecadação, informalidade, mercado de trabalho, combate a fraudes, eficiência administrativa, despesas e fontes permanentes de financiamento. Concentrar o ajuste sobre os benefícios mais baixos significa escolher justamente aqueles que têm menor capacidade de absorver perdas.

Reformas previdenciárias podem alterar idade mínima, tempo de contribuição, critérios de cálculo, fontes de custeio e diversas outras regras. O sistema pode e deve ser aperfeiçoado sempre que as circunstâncias econômicas e demográficas exigirem. Há, porém, um limite que deveria permanecer intocado.

Quem trabalhou durante décadas e contribuiu para a Previdência não pode chegar à velhice recebendo do sistema menos do que o próprio Estado brasileiro reconhece como o mínimo necessário para a subsistência do trabalhador.

O salário mínimo pode ser objeto de diferentes políticas de valorização. A Previdência pode ser submetida a revisões e reformas. O equilíbrio fiscal precisa ser perseguido. Mas nenhum desses objetivos deveria servir de justificativa para reduzir abaixo do mínimo constitucionalmente assegurado a proteção de quem depende da aposentadoria para viver.

A discussão sobre o futuro da Previdência é inevitável. O que não pode ser inevitável é a ideia de que, para fechar as contas do Estado, a solução seja fazer a aposentadoria valer menos que o mínimo.

PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DA OAB-RJ E ADVOGADO DO RIO MANIFESTAM APOIO A RODRIGO FUX** - A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, integrantes da Diretoria, do Conselho Seccional e diversos advogados e advogadas do Rio de Janeiro manifestaram, na última sexta-feira (18), solidariedade ao advogado Rodrigo Fux, filho do ministro do STF, Luiz Fux, e que vem sendo citado em reportagens por troca de mensagens com Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master.

■ Em uma carta de apoio publicada no site da OAB-RJ, os representantes da classe informam que “após análise das mensagens vazadas entre Rodrigo Fux e Daniel Bueno Vorcaro, os subscritores desta se sentem no dever de registrar que não identificaram qualquer conduta atípica, irregular ou incompatível com o exercício da advocacia. Não se identifica qualquer mácula à dignidade da advocacia ou violação ao Código de Ética e Disciplina da OAB.

■ **A manifestação diz ainda que Rodrigo Fux é membro do Conselho da Seccional da OAB-RJ desde 2018, e profissional atuante há mais de 20 anos, além de professor e acadêmico respeitado.**

■ **PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA** - Augusto Aras foi aprovado na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) como Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. O título alcançado é resultado de uma carreira iniciada em 1989 na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde lecionou por dezesseis anos antes de ingressar na UnB em 2007.

■ **Com quase quarenta anos de magistério superior, o professor Aras teve uma trajetória marcada por grandes teses sobretudo nas áreas do Direito empresarial, eleitoral e constitucional, nascidas da intersecção entre a docência, a pesquisa e a atuação institucional no Ministério Público Federal. Na UnB, ministrou disciplinas de Direito Comercial, Direito Societário e Direito Eleitoral na graduação, além de cursos em Direito Constitucional Eleitoral na pós-graduação. Ao todo, foram vinte semestres letivos, quarenta turmas e aproximadamente 2.400 horas-aula ministradas entre 2007 e 2019, quando se afastou temporariamente para exercer o cargo de Procurador-Geral da República.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

“Eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso Estado”

Jornalista Ricardo Bruno entrevista Luciano Mattos, ex-PGJ do Rio e candidato ao Senado

O jornalista Ricardo Bruno entrevistou o ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro e candidato ao Senado pelo PRTB, Luciano Mattos, em seu PoderCast, podcast da Agenda do Poder, gravado nos estúdios do Correio da Manhã, no Rio. Durante a conversa, ele falou sobre a decisão de deixar o Ministério Público e ingressar na política, a segurança pública no Estado, o avanço do crime organizado sobre territórios e a necessidade de combater a infiltração de grupos criminosos no ambiente político. Mattos também lembrou sua atuação à frente do MP e defendeu mudanças na estrutura de investigação e prevenção da violência. Confira a seguir:

RICARDO BRUNO: Doutor Luciano, o que o fez sair do Ministério Público e ingressar na política? Esse já era o seu projeto desde sempre?

LUCIANO MATTOS: Eu confesso que quando eu fui presidente da associação e andava muito por Brasília, eu achava muito legal a função lá do deputado, do parlamentar, eu achava muito interessante os debates, você conhecendo pessoas do Brasil inteiro, frequentando temas que você talvez não tenha tido muita afinidade na atuação do Ministério Público, enfim, eu achava interessante aquela discussão, mas na verdade a minha intenção quando me aposentei é que já tinha cumprido a minha missão depois de mais de 30 anos no Ministério Público, presidente da associação com 3 mandatos, procurador-geral de justiça com 2 mandatos e o último ano para coroar aí minha carreira com alegria, trabalhei na Corregedoria Nacional diretamente com o Corregedor Nacional no Conselho Nacional do Ministério Público, onde eu tive outra visão também da instituição, foi enriquecedora essa



Entrevista foi realizada nos estúdios do Correio da Manhã do Rio

passagem lá, eu achei que já tinha cumprido a minha missão no Ministério Público e queria, porque estava muito incomodado com a questão da segurança pública no nosso estado, no país notadamente no nosso estado, eu brincava que no meu último ano eu comemorava, embora fosse toda semana e voltasse de segunda a sexta, mas eu passei a integrar um pouco mais, assisti o telejornal de Brasília e aí comecei a reparar que lá assim, furto na Asa Norte, quebraram o vidro do prédio para furtar uma bicicleta, uma briga no bar da Ceilândia e trocaram facadas e tal, e aí chega no Rio de Janeiro, fechada a Linha Vermelha, 150 mortos, derrubaram o helicóptero da polícia, a gente acaba não tendo a percepção exata do ambiente que a gente vive. E eu falei, poxa, eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso estado, então vou advogar, vou ganhar meu dinheiro na advocacia, já sou promotor de justiça aposentado, tenho meus recursos, mas não vou deixar de passar e colocar essa minha experiência, essa minha inquietação para debater esses temas de segurança pública. Comecei a conversar com vários atores, várias personalidades da área de segurança pública e também na área política, eis que me deparei com um ambiente partidário muito contaminado, muito contaminado, muito complexo.

RB: Pois é, como é que você decidiu ingressar no partido político? A pergunta que eu ia fazer é exatamente essa, sabendo, considerando que o senhor, no exercício da profissão, como promotor, como chefe do MP, processou, botou na cadeia,

abriu investigações contra muitos dos políticos hoje em atuação no Rio, quer dizer, isso não gerou uma certa preocupação da sua parte?

LM: É claro, e por isso eu fiz a opção, eu tive alguns convites, inclusive para o Senado, com recursos para a campanha, mas poderiam gerar algumas coligações que não me deixariam satisfeitos e eu recusei. E optei por entrar para um partido sem recursos, que estava com brigas internas, e o projeto era, portanto, entrar para reconstruir esse partido e também, ao mesmo tempo, eu não ter essa obrigação de caminhar com pessoas que fizeram parte da minha história negativamente, ou seja, que fizeram parte, ficaram no banco dos réus enquanto eu fui promotor.

RB: E o PRTB nesse momento está, deixou imune a qualquer tipo de contaminação.

LM: Exatamente, como o partido teve muitos problemas, passou a janela partidária e o prazo de filiação sem o sistema do TSE, aliás, foi uma violência cometida contra o partido, mas a verdade é que ninguém, quem tinha mandato, ninguém viria para o PRTB nessas condições. E como eu sou novo na política... O partido está sem recursos do fundo partidário? Só fundo eleitoral, não tem tempo de TV, não tem fundo partidário, só tem o fundo eleitoral mínimo, três milhões e pouco para a candidatura presidencial e três estados. E assim mesmo está lá, porque o Pabllo Marçal se lançou depois, os recursos estão bloqueados, a gente está fazendo uma campanha com pouquíssimos recursos, mas é isso, tentando furar a bo-

lha e tentando apresentar alguma coisa diferente para a população fluminense, carioca, tentando dar a minha contribuição.

RB: A sua candidatura está vinculada, mesmo que não diretamente, mesmo que não seja através de uma coligação, mas o senhor está próximo de algum candidato ao governo do estado, seja ele Eduardo Paes, Douglas Ruas, Garotinho ou qualquer outro?

LM: Não, o partido adotou a independência em relação ao governo do estado na convenção quando nós aprovamos a candidatura, esse tema foi debatido e preferiu não apoiar nenhum dos candidatos que estão aí.

RB: Por que razão o partido não apoia nenhum dos candidatos?

LM: Nenhum candidato preenche, digamos, os requisitos éticos e morais que o senhor julga importante para eventualmente esse candidato exercer a função de governador do Rio? Não, eu não queria personalizar, mas como a gente queria criar um ambiente novo, partidário, não fazia sentido fazer coligação com esses partidos e contaminar a nossa marcha já no início, né? Se a gente optou por não filiar a nenhum partido tradicional com as questões internas deles, por que eu traria para uma disputa eleitoral nesse momento, né? Vamos apresentar um projeto novo, inovador e tentando se desvincular dessas questões partidárias do Rio de Janeiro. Não estou generalizando, tem partido melhor, tem partido pior, mas assim, não caberia a nós, nesse momento, ficar analisando, pô, quem está no partido tal, quem está no partido tal, pô, sei lá, será que lá tem gente ligada ao crime, se não tem? Então a gente fez um processo meio de purificação proposital, não querendo ser mais realista do que eu e melhor do que ninguém, mas na verdade é um projeto, é um projeto, que ali a gente vai ter alguma condição de manter esse controle.

(Continua na próxima edição do Correio da Manhã)

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Risco de 5 a 5 por uma ‘pizza’ no STF

Os defensores de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master trabalham com um placar de 5 a 5 a favor do ex-banqueiro, entre ministros aliados e não aliados durante uma votação que vier a ser decisiva sobre o caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa do ex-banqueiro tem dito a colegas que as brigas internas entre os ministros estão causando confusão suficiente para o processo terminar em “pizza”.

O voto de minerva, a princípio seria do presidente da Corte, Edson Fachin, que, embora não seja aliado, é um garantista tão titubeante que tem beneficiado o ex-banqueiro.

Esse placar só se expressaria num julgamento decisivo, mas já houve sinais de que é bem possível. Por exemplo, na última sessão em que o STF discutiu as acusações de André Mendonça contra o ministro Alexandre de Moraes. O placar terminou em 4 a 4 com as ausências de Toffoli e Nunes Marques.

A defesa de Daniel Vorcaro já até pediu a revogação da prisão preventiva do banqueiro, sob a alegação de excesso de prazo.

O inquérito está parado no gabinete de Fachin desde semana passada, quando ele retirou a relatoria de André Mendonça.

O prazo de prisão preventiva, que foi decretada em 4 de março, já venceu. A defesa ressalta que não há denúncia oferecida e menciona a indefinição sobre a condução dos casos relacionados ao banco.

É citada explicitamente a sessão plenária do último dia 15, classificada como vexaminosa até por ministros da Corte. A sessão iria discutir se Alexandre de Moraes deveria ou não ser investigado depois que André Mendonça tornou público um relatório com conversas de Vor-

caro com o colega.

Os ministros discutiram uma questão de ordem sobre relatoria e competência para a condução dos procedimentos, e a sessão foi finalizada após um pedido de vista de Flávio Dino sem decisão, e nem mesmo discussão, sobre a questão de mérito.

Os primeiros interessados na pizza, segundo aliados de Vorcaro, são protagonistas das maiores brigas no STF, Alexandre de Moraes e André Mendonça. O Moraes, para estancar vazamentos sobre os contratos de sua mulher com o banco. Mendonça, porque, segundo o governo, já vinha beneficiando Vorcaro até ser afastado da relatoria. Numa situação de confusão total, podem acabar sendo dois votos pelo abafamento.

Poderiam se juntar a eles os que tiveram alguma proximidade com o ex-banqueiro, como o ministro Dias Toffoli, que a imprensa apontou ter mantido negócios de familiares com fundos ligados ao banco; Kassio Nunes Marques, cujo filho Kevin Marques teria recebido pagamentos do banco, segundo mensagens obtidas pela Polícia Federal; e também Rodrigo Fux, filho de Luiz Fux, teve trocas de mensagens relatadas pela PF.

Contrários a Vorcaro numa votação decisiva, segundo seus defensores, seriam os ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino, Cristiano Zanin – mais ligados ao governo – podendo ser acompanhados por Cármen Lúcia e Edson Fachin.

O problema para os três primeiros, é o garantismo de Cármen e de Fachin, que pode fazê-los votar a favor de Vorcaro, dependendo dos argumentos da defesa. E Fachin tem dado mostras seguidas de insegurança que tornaram o processo muito confuso. É nessas brechas que os advogados entrarão para tentar anular o processo, transformando-o em pizza.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Portugal no Rio de Janeiro

A inversão do fluxo migratório entre Portugal e o Brasil nas últimas décadas não afetou a influência portuguesa no Rio de Janeiro. A maior cidade de língua portuguesa continua a ser luso-brasileira pela arquitetura, pela gastronomia, história e afinidades. E, claro, pelos 10 voos semanais da TAP entre o Rio e Lisboa e Porto.

Apesar das novas gerações inovarem na gastronomia moderna e criativa, a cozinha portuguesa tradicional ainda prevalece na preferência popular. O Rio tem uma seleção de restaurantes portuguesas relevantes superior aos encontrados em Portugal.

O Gajos d’Oro, herdeiro rico do icônico Antiquarius – antiga Pousada de Elvas antes do 25 –, tem no Entre Amigos sua versão média, com grande qualidade também. A tradição sobrevive no Marisqueira, em Copacabana, como no Adegão Português, referência de mais de meio século em São Cristóvão, ainda o mais português dos bairros da cidade. E os pratos levam os nomes de “dobradinha à moda do Porto”, bacalhau à Gomes de Sá, língua ao Madei-

ra. Curiosamente as alheiras e farinheiras são raras, feitas no Brasil e sem a excelência originária.

O Rancho Português, nascido em São Paulo, presente na capital paulista e em Pindamonhangaba, marca presença às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ao lado dos antigos, a poderosa presença na hotelaria com hotéis de empresas portuguesas com Vila Galé, D Pedro, PortoBay e Pestana.

O comércio de automóveis tem sua versão da Santogal, no Grupo Abolição, do luso-brasileiro Paulo Simões, que representa com sucesso mais de dez marcas diferentes, com destaque hoje para o BYD, e os supermercados como o Mundial, Princesa e Guanabara. Esta marca é espontânea pois os dois países não têm uma política oficial para prestigiar esta ligação que é da comunidade e da tradição.

No disputado mercado dos vinhos, Portugal lidera depois do Mercosul, mas vai crescer com o acordo com a União Europeia que baixa impostos e deve consolidar o Periquita como o vinho mais vendido.

Um olhar para o imenso potencial de uma maior integração das empresas seria desejável.

Entre todos, é o consulado português o mais importante da cidade.

EDITORIAL

Olhar de valorização e cuidado à pesquisa

Há algo de extraordinário na ciência que nem sempre recebe a atenção que merece. O pesquisador trabalha, muitas vezes, para responder perguntas que ainda nem podem ser formuladas completamente. Enquanto a sociedade espera resultados imediatos, laboratórios, universidades e centros de pesquisa constroem conhecimento cujo verdadeiro impacto pode aparecer muitos anos depois, beneficiando pessoas que sequer nasceram quando aquele estudo começou.

Duas pesquisas recentes ajudam a lembrar por que o Brasil precisa olhar para a própria ciência com mais respeito e compromisso. No Observatório Nacional, um pesquisador brasileiro analisou dados de mais de 6 mil exoplanetas e identificou oito candidatos com características que podem indicar condições favoráveis à existência de água líquida e, portanto, de vida. Um deles apresenta, segundo o estudo, 98% de similaridade com a Terra. Não significa que tenha sido encontrada vida fora do planeta. Significa que um cientista brasileiro está ajudando a ampliar os limites do conhecimento sobre o universo.

Em outra frente, pesquisadores brasileiros participam de uma expedição que investiga a Zona de Fratura Romanche, no Atlântico, uma formação submarina de aproximadamente mil quilômetros, com montanhas e vales que chegam a 4,5 mil metros de profundidade. O objetivo é compreender a relação entre as correntes, a produção de alimentos na superfície e as comunidades que vivem no fundo do oceano, além de investigar os impactos das mudanças climáticas.

São pesquisas muito diferentes, mas carregam a mensagem de que ainda há muito a conhecer sobre o mundo. O espaço guarda perguntas sobre a origem e a possibilidade da vida. O oceano profundo guarda informações sobre a biodiversidade, o clima e o funcionamento do próprio planeta. Conhecer esses ambientes não pode ser encarado como um luxo intelectual. É construir conhecimento que poderá orientar decisões futuras.

A falta de respostas imediatas é, inclusive, uma das principais dificuldades para a ciência. Seus resultados nem sempre cabem no calendário de um governo, de uma empresa ou de uma gestão. A pesquisa exige tempo para ser confirmada, experimentada, testada. Um estudo pode levar anos até produzir uma conclusão, uma descoberta pode abrir caminho para outra investigação e uma tecnologia desenvolvida hoje pode encontrar sua aplicação prática apenas no futuro.

OPINIÃO DO LEITOR

Falastrão

Donald Trump não perde a mania de insistir em dar ordens ao Brasil. O Brasil é soberano, tem leis, normas, povo trabalhador, constituição democrática. Trump deveria cuidar do quintal dele e parar de meter o nariz onde não é chamado.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Ex-prefeito do Rio colocou adesivo na roupa durante agenda

Na Baixada, Paes declara apoio à primeira-dama de Teresópolis

Durante a caminhada do candidato ao Governo do Estado Eduardo Paes (PSD) em Itaguaí, na última semana, uma atitude chamou a atenção: ele fez questão de colar no meio do peito o adesivo da candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD). A visita à Baixada Fluminense integrou as agendas estratégicas de Paes, que anunciou prioridade total na região para alavancar votos nas duas últimas semanas de campanha. Mesmo vinda do interior, Cláudia foi a escolhida para herdar o número de urna 55001, o mesmo utilizado pelo atual prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), em sua eleição a deputado estadual em 2018. A candidatura de Cláudia fortalece-se no território com apoios expressivos de lideranças locais, incluindo a deputada federal Daniela Carneiro, a Dani do Waguinho (REP), e o ex-prefeito de São João de Meriti Dr. João (PSDB), consolidando a sua projeção.

Celebração dupla em Sampa

Gilberto Ururahy e Galileu Assis recebem convidados no próximo dia 24 de setembro, às 19h, para uma noite de celebração dupla em São Paulo. Na ocasião, a dupla realiza o coquetel de lançamento da SP Check-up Médico e faz a apresentação oficial do livro “Longevidade com Talento”. O evento festivo movimentará a Vila Olímpia, no espaço localizado na Rua Gomes de Carvalho, 1356, no 10º andar, reunindo nomes importantes da saúde e autoridades.



Livro será lançado na noite de celebração de inauguração em SP

Compromisso na Baixada Fluminense

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, cumpriu agenda em Belford Roxo ao participar do encontro “Geral no Meio – Eleições 2026: O que a Baixada Fluminense quer?”. Na ocasião, a parlamentar assinou uma carta de compromisso focada em pautas essenciais para a região, abordando o combate à fome, a saúde das mulheres negras, o transporte, a emergência climática e a economia do cuidado. Para Talíria, o gesto simboliza uma atuação pautada pela escuta atenta e transformação social do território.

Aliança e Agenda Conjunta

Após o ato em Belford Roxo, Talíria Petrone realizou caminhada ao lado de Benedita da Silva, candidata ao Senado e pioneira na política fluminense. Unindo forças em torno do legado de representatividade de mulheres negras no poder, a dupla já tem novo encontro marcado. Neste sábado (19), a partir das 10h, elas lideram um ato em apoio ao presidente Lula na Praça do Rodo, no Centro de São Gonçalo.

Spray de pimenta

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) usou as redes sociais para alertar que eventuais agressões à sua equipe de campanha serão respondidas com spray de pimenta. Coautor da lei que liberou o uso do artefato no RJ para defesa de mulheres, o parlamentar atua para proteger suas cabos eleitorais contra a hostilidade de militantes.

Ataques recorrentes

Buscando o terceiro mandato na Alerj, Knoploch destacou que boa parte do seu time de rua é composta por mulheres. Segundo o vice-líder do PL na Assembleia, panfleteiras e bandeirantes de sua candidatura enfrentam frequentes reações violentas no contato direto com o público, o que motivou a decisão de reforçar a segurança do grupo.

Postura firme

Defendendo o respeito à diversidade, Knoploch destacou que opiniões opostas não justificam a violência na campanha política. Recentemente, o parlamentar inaugurou comitê na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã, em área de forte militância. Para ele, a verdadeira democracia exige saber conviver pacificamente com ideias distintas nas ruas.

Apoio de peso

Figura consolidada na ala conservadora fluminense, o deputado estadual conta com o respaldo de Jair Bolsonaro. Aliados de longa data desde a primeira eleição de Knoploch ao cargo em 2018, a parceria se renovou com o convite feito pelo ex-presidente para que o parlamentar ingressasse nas fileiras do PL para tentar a reeleição neste pleito.

Roteiro já visto

Debate eleitoral é direito do eleitor. É ali que a população pode ouvir candidatos, comparar propostas e acompanhar embates saudáveis, sem agressões. O cancelamento do debate do SBT repete um roteiro já visto em 2022. A poucas semanas da eleição, faltar ao debate é também limitar o espaço de informação do cidadão.

O encontro global

Próxima parada, Record. O debate está previsto, mas fica a dúvida: teremos todos presentes? E, se houver participação na Record, qual seria a diferença em relação ao SBT? O eleitor merece explicações e nada foi falado. Na reta final, o debate da Globo provavelmente reunirá todos, mas não deveria ser o único grande encontro.



A confusão no STF serve de argumento para a defesa de Vercaro

Crise no STF vira argumento de Vercaro para deixar prisão

Defesa sustenta que indefinição sobre relatoria não pode prolongar custódia

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) em torno do caso Master passou a produzir efeitos também sobre a estratégia de defesa de Daniel Vercaro.

Preso preventivamente desde março, o ex-banqueiro pediu na sexta-feira (18) ao presidente da Corte, Edson Fachin, a revogação da prisão e passou a usar a indefinição sobre relatoria e competência dos processos como um dos argumentos para deixar a cadeia.

Na petição, os advogados afirmam que a condução dos procedimentos relacionados à Operação Compliance Zero está em “situação de indefinição” e sustentam que essa condição não pode resultar na manutenção da prisão sem nova análise. O plenário ainda não concluiu a discussão sobre a reunião das Petições 16.662 e 16.704, interrompida em 15 de setembro por pedido de vista de Flávio Dino, sem julgamento do mérito.

“A paralisação dos feitos não pode paralisar a garantia da liberdade”, sustenta a defesa. Os advogados argumentam ainda que, se a tramitação permanece suspensa enquanto o Supremo define quem deve conduzir os pro-

cessos, a prisão não poderia seguir sem o controle periódico exigido pelo Código de Processo Penal (CPP).

Outro eixo do pedido é o prazo de 90 dias para revisão da prisão preventiva. Segundo a defesa, o segundo período terminou em 31 de agosto sem nova análise. A última decisão que manteve Vercaro preso foi dada por André Mendonça em 25 de junho. Os advogados também alegam “esvaziamento dos motivos que levaram à prisão” e sustentam que bloqueios patrimoniais e outras medidas cautelares seriam suficientes para neutralizar os riscos anteriormente apontados.

Para Tédney Moreira, professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, porém, o vencimento do prazo não produz liberdade automática. Ele lembra que o STF já definiu que o descumprimento dos 90 dias previstos no artigo 316 do CPP gera o dever de reexaminar a prisão, e não sua revogação imediata.

“O atraso não é juridicamente irrelevante. Ele permite exigir uma decisão fundamentada sobre a persistência dos requisitos da preventiva. Quanto maior o período sem reavaliação, mais problemática se torna a manutenção da prisão”, afirma.

Na reta final das eleições, candidatos intensificam suas campanhas

Ao Correio, analistas avaliam estratégias de Lula e Flávio para a disputa eleitoral e impactos da crise no STF sobre Master

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de duas semanas para o primeiro turno das eleições gerais, agendada para 4 de outubro, os candidatos à Presidência da República intensificam suas campanhas eleitorais para tentar atrair o máximo de eleitores nesta reta final da pesquisa.

E, considerando as últimas pesquisas de intenção de voto, o cenário segue altamente polarizado entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Enquanto algumas pesquisas apontam uma vantagem para Lula, ainda que não muito acentuada, outras indicam maior vantagem para o representante do clã Bolsonaro. Mas o fato é que na grande maioria dos levantamentos, os candidatos enfrentam empate técnico ao concorrerem em um segundo turno. Diante disso, o esforço concentrado é para atrair os votos dos candidatos indecisos ou que podem mudar de voto.

Segundo o último levantamento da Pesquisa Datafolha, de 17 de setembro, na pergunta espontânea (quando não são apresentados os nomes dos candidatos que irão disputar a corrida eleitoral), 21% dos 2.002 entrevistados se declaram indecisos. No cenário de pesquisa estimulada (que apresentou todos os candidatos ao cargo registrados no Tribunal Superior Eleitoral) o número caiu para 3%.

Os demais candidatos na disputa à presidência que ganharam mais destaque são: Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). Contudo, baseado nos levantamentos da última semana, nenhum deles ultrapassa 10% de intenção de votos. Segundo a Datafolha, juntos, eles somam 15%.

TÁTICAS DE ATRAÇÃO

Diante disso, uma das estratégias da equipe de Flávio é



Lula e Flávio trabalham para atrair e não perder votos

tentar trazer os eleitores desses candidatos para o seu lado. Considerando que Lula é o único candidato de esquerda e centro-esquerda com um pouco mais de destaque que está disputando a vaga, ele enfrenta menos margem para converter os votos desses eleitores para ele.

Para o Correio da Manhã, o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg avaliou que, neste momento, há dois movimentos simultâneos que precisam ser adotados pelas campanhas dos candidatos: “Consolidar e mobilizar a própria base e buscar os eleitores que ainda podem mudar de posição”.

“Em uma eleição tão polarizada, a tendência é aumentar o contraste entre os principais candidatos, mas também direcionar a comunicação para segmentos específicos do eleitorado”, ele disse.

Na mesma linha de raciocínio, o especialista em Marketing Político Deividi Lira reiterou que as campanhas precisam “deixar muito claro para o eleitor o que está em jogo e por que aquele candidato deve ser escolhido”.

“Não é mais o momento de ficar criando novas bandeiras, novas propostas. Agora é hora de martelar para que o eleitor consiga gravar as principais bandeiras [dos candidatos] e aumentar essa proximidade com o eleitor. Na reta final, a campanha que faz um candidato ganhar é uma campanha menos sobre apresentar novidades e mais sobre consolidar a percepção pública”, detalhou Lira em conversa com o Correio da Manhã.

A reportagem ainda conversou com o advogado especialista em direito eleitoral Juarez da Silva. Ele completou que, na



Augusto Cury e demais somam em torno de 15% das intenções de voto

reta final das campanhas eleitorais, o foco está na mobilização do eleitor para que compareça às urnas. “Não basta ter simpatizantes; é preciso transformar apoio em comparecimento às urnas. Ao mesmo tempo, qualquer fato novo ganha um peso maior, porque há pouco tempo para reagir. Uma declaração mal colocada, uma denúncia, um debate ou uma crise institucional pode ocupar vários dias da campanha e mudar completamente a pauta”, ponderou o jurista.

ESTRATÉGIAS

As últimas pesquisas apontam que as intenções de voto na reeleição de Lula têm se alterado muito pouco, revelando um eleitorado consolidado, porém estagnado. Na avaliação de Deividi Lira, a campanha eleitoral do petista precisa “transformar as realizações do governo nos últimos quatro anos em benefícios que o eleitor, que está acompanhando as redes sociais ou a propaganda de rádio e TV, consiga entender facilmente”.

Além disso, Wittenberg reitera que o desafio do atual chefe de Estado é encontrar uma mensagem que ultrapasse o campo tradicional da esquerda. “O discurso mais agressivo pode mobilizar seus eleitores,

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL E REPRODUÇÃO/VÍDEO

REPRODUÇÃO/VÍDEO

mas não necessariamente conquistar quem está no centro. Por isso, a campanha precisa combinar o confronto político com uma agenda mais concreta, sobretudo relacionada à economia, renda, emprego e políticas sociais. Ao mesmo tempo, é racional tentar separar a candidatura presidencial das controvérsias envolvendo o STF e [o ministro] Alexandre de Moraes, porque essa associação favorece a estratégia de seu adversário”, completou o professor de políticas públicas.

LULA E MORAES

A associação de Lula e Alexandre de Moraes se trata de uma das estratégias de Flávio Bolsonaro em associar o petista com o envolvimento do Supremo Tribunal Federal nas fraudes do Banco Master. E, nessa linha, Deividi reforça que a campanha de Lula precisa reforçar que Moraes não foi indicado ao STF por Lula, mas pelo ex-presidente Michel Temer.

“A campanha de Lula precisa ampliar a defesa do governo e se desatrelar da crise do STF e do ministro Alexandre de Moraes, porque Lula não é investigado por ligação com Daniel Vercaro, Flávio Bolsonaro, sim”, reiterou o especialista em mar-

keting político, se referindo ao acordo entre Flávio e Vercaro para que o banqueiro financiasse o filme “Dark Horse”, biografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Por outro lado, na campanha de Flávio, Lira destaca que, para além de associar Lula à Moraes e ao Master, o principal candidato eleitoral da oposição precisa “combinar a crítica ao governo Lula com uma agenda propositiva sobre os problemas que afetam diretamente o eleitorado, os problemas que afetam a população”. Com isso, a expectativa é que ele siga citando questões ligadas à economia, segurança pública, custo de vida e serviços públicos.

DECISÃO ACIRRADA

Na segundo turno entre Lula e Jair Bolsonaro nas eleições gerais de 2022, a decisão foi extremamente acirrada. O petista venceu a corrida eleitoral para realizar seu terceiro mandato com 50,9% dos votos (60.345.999 dos votos) contra 49,10% de votos para o ex-presidente Jair Bolsonaro (58.206.354). Ao todo, a diferença foi de 2.139.645, o equivalente a uma diferença de apenas 1,80% dos votos válidos. E diante dos resultados de empate técnico entre os candidatos, levanta-se a possibilidade de uma disputa eleitoral tão acirrada quanto ou até com uma diferença de votos menor.

Contudo, em entrevista ao Correio, Juarez destacou que, apesar da elevada polarização eleitoral, tal como nas últimas eleições gerais, “ainda é cedo para afirmar que a diferença nas urnas será tão pequena quanto foi em 2022”.

“Pesquisa eleitoral é um retrato de determinado momento e não uma antecipação do resultado. Entre o primeiro e o segundo turno entram outras variáveis: a transferência dos votos dos candidatos que ficam de fora, a abstenção, a capacidade de mobilização das bases, os debates e os acontecimentos políticos que ainda podem surgir. Vejo semelhança no grau de polarização e na possibilidade de uma eleição muito disputada, porém, o tamanho da diferença é algo que hoje não dá para projetar com segurança. Em um cenário tão dividido, detalhes que em outras eleições seriam secundários podem acabar tendo bastante peso”, ponderou o advogado especialista em direito eleitoral.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Ninguém saiu-se bem na visão das redes sociais

Na reta final da campanha, o churrasco de reputações via STF

O relatório do DSC Lab que mediu o comportamento das redes sociais durante a sessão de UFC verbal no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) traz ainda muito mais achados do que os que foram mencionados aqui no Correio Político na edição de fim de semana. O relatório assinado por Tiago Falqueiro, diretor do DSC Lab, mediu o dano produzido na reputação dos ministros do Supremo que se enfrentaram naquele dia vexaminoso para a história da República brasileira. E mostra que quase ninguém – ou mesmo ninguém – se saiu bem do episódio. O DSC Lab mediu ainda os impactos de tudo na corrida eleitoral. E, pela observação do que ocorreu nas redes sociais naquele dia, novamente a crise STF/Master não ficou boa para ninguém, dada a amplitude de ataques para todos os gostos. Numa eleição acirradíssima, toda reação do eleitor é importante de ser observada.

Tanto Moraes quanto Mendonça

O DSC Lab criou um método de pontuação para aferir o quanto os comentários nas redes sociais afetam a reputação de quem é mencionado. A pontuação aponta tanto para um nível de criticidade – quando o dano fica claro – quanto para um nível de risco – que estabelece uma situação de alerta. E a avaliação mostra que as coisas não acabaram boas nem para Alexandre de Moraes nem para André Mendonça, os dois principais antagonistas do embate da terça-feira (15).

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Impactos para Lula e para Flávio

Comportamentos sob suspeita

Moraes, sem dúvida, foi o mais afetado. Ficou com 88,8 pontos de criticidade e 90,2 pontos de risco à reputação. Mas Mendonça não ficou muito longe dele. Seu nível de criticidade ficou em 78,6 pontos de criticidade e 79,9 pontos de risco. A intensificação do debate na terça ampliou também o nível de percepção quanto ao papel de cada um. “Moraes ficou associado às mensagens, aos contratos e à legitimidade de sua participação. Mendonça concentrou a disputa sobre condução, sigilo e validade da apuração”, observa Tiago Falqueiro.

Criticidade de alta a moderada

A análise feita pelo DSC Lab mostra que o dano à reputação virou um risco para todos os dez ministros do Supremo Tribunal Federal. O presidente do STF, Edson Fachin, também ficou com pontuação alta: 61 pontos de criticidade e 61,4 pontos de risco à reputação. Todos os demais ministros passaram a apresentar risco moderado às suas reputações. Inclusive Carmen Lúcia, com a pontuação mais baixa.

Lula e Flávio

Curiosa é a situação que o DSC Lab avalia quanto à repercussão do caso junto aos dois principais adversários na corrida eleitoral deste ano. Nos últimos dias, a percepção que passava era que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o candidato à reeleição, estava nas cordas. E que Flávio Bolsonaro (PL) se aproveitava aumentando o tom da crítica.

Pior para Flávio

Os acontecimentos da terça-feira e dos dias próximos, no entanto, fizeram com que, segundo o DSC Lab, o dano à reputação ficasse maior para Flávio Bolsonaro. Seu nível de criticidade atingiu 80,8 pontos e o risco à reputação ficou em 80,9 pontos. Lula ficou com níveis altos, mas menores: 68,7 pontos de criticidade e 67,1 pontos de risco à reputação.

Nível de menções

Na terça-feira anterior, havia mais menções a Flávio que a Lula. Isso mudou. “Lula apareceu em 692 publicações no dia 15, com 1,18 milhão de interações. Flávio Bolsonaro reuniu 407 posts e 674,9 mil interações. Em relação à terça-feira anterior, as menções a Lula cresceram 23,6%, enquanto as de Flávio recuaram 46,4%”.

Cobranças a ambos

“Flávio aparece como autor de cobranças contra Moraes e como alvo de publicações sobre Dark Horse”, diz o relatório do DSC Lab. “Lula circula em conteúdos que defendem sua desvinculação financeira do caso, em cobranças sobre providências do Executivo e em leituras eleitorais da crise”, continua. São as duas faces da repercussão.

Luxo e festas

A liberação dos conteúdos das investigações atingiu novamente o pivô inicial de toda essa crise, o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. As notícias a respeito das festas de luxo, em boates e mansões ganhou tração, embora as questões relacionadas diretamente à fraude financeira ganhem mais menções.

Ninguém escapou

“O tema financeiro, que reúne fraude, BRB, FGC e dimensão do Banco Master, apareceu em 9.513 publicações, ante 2.358 na semana anterior. O conteúdo sobre luxo, festas e gastos pessoais de Vercaro passou de 396 para 1.771 posts”, diz o DSC Lab. Enfim, ao final de uma das semanas mais tensas da República brasileira, ninguém escapou.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Lula reajustou o valor do Bolsa Família a duas semanas das eleições

Bolsa Família vira peça da reta final da disputa presidencial

Lula aposta na força do reajuste. Flávio evita confronto com o benefício

Por **Beatriz Matos**

A menos de duas semanas do primeiro turno, o reajuste do Bolsa Família passou a ocupar espaço central na estratégia das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

De um lado, o presidente tenta transformar o aumento de 15,04% em ativo político na reta final da eleição. Do outro, Flávio evita se colocar contra o benefício, critica o momento do anúncio e promete manter o novo valor caso seja eleito.

A reação do candidato do PL mostra o cuidado das campanhas com um programa que alcança milhões de famílias. Flávio afirmou que não concordou com a ação apresentada pelo deputado Zé Trovão (PL-SC) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar suspender o aumento e disse que manteria o reajuste. A ação foi negada pelo ministro André Mendonça. Também classificou o acréscimo como insuficiente e comparou a medida ao aumento do Auxílio Brasil promovido pelo governo Jair Bolsonaro em 2022.

Naquele ano, o governo elevou o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, e o novo valor começou a ser pago em 9

de agosto, menos de dois meses antes do primeiro turno.

“Comigo está garantido o Bolsa Família. Vou manter esse reajuste, só que vou fazer muito mais do que isso”, afirmou. Ao mesmo tempo, acusou Lula de usar o benefício eleitoralmente: “Você acha que vai comprar o voto do pobre? Dando 90 reais a mais pro pobre?”.

O novo piso do Bolsa Família passa de R\$ 600 para R\$ 691, enquanto o valor médio sobe de R\$ 675 para R\$ 777. Segundo o governo, a correção corresponde à recomposição da inflação. Os novos valores serão considerados na folha de outubro.

Uma nova ação, apresentada pelo candidato à Presidência do Missão, Renan Santos, mantém a discussão aberta na Justiça Eleitoral. Paralelamente, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu a suspensão do reajuste e questionou a previsão orçamentária da medida.

A discussão ganhou um novo elemento nesta sexta-feira (18). A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao STF que reconhecesse a validade do reajuste.

Pouco depois, o ministro Gilmar Mendes acolheu o pedido.

RODRIGO DE BARROS

Palestrante e doutor em Engenharia Organizacional

A inteligência artificial mudou o que significa ser um bom profissional

Durante muito tempo, quando uma empresa precisava contratar alguém, formação, experiência profissional, conhecimento técnico e capacidade de executar determinada função estavam entre os principais critérios de escolha. Quanto mais conhecimento e experiência uma pessoa acumulava, maior tendia a ser seu valor no mercado de trabalho.

A inteligência artificial começa, porém, a mudar essa lógica. E essa transformação vai muito além da substituição de algumas tarefas por sistemas automatizados: ela altera a própria maneira como as empresas precisam olhar para seus profissionais.

Hoje, ferramentas de inteligência artificial já conseguem produzir textos, analisar informações, programar, resumir documentos, organizar grandes volumes de dados e realizar atividades que, até pouco tempo atrás, dependiam exclusivamente do trabalho humano. Isso não significa que conhecimento técnico ou formação tenham perdido importância.

Significa que o acesso ao conhecimento está se tornando mais rápido e democrático. Como consequência, aquilo que diferencia um profissional também começa a mudar.

Minha pesquisa de doutorado, desenvolvida na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), buscou compreender esse cenário. O trabalho partiu de um portfólio de 1.004 artigos científicos internacionais e, após os critérios de seleção, analisou 101 estudos de maior impacto para a construção do modelo.

Ao longo desse processo, uma questão ganhou força: à medida que a IA assume uma parcela maior das atividades técnicas e cognitivas, quais características humanas passam a ter mais valor?

Minha hipótese é que a criatividade terá um papel cada vez mais importante. Não apenas no sentido tradicional de ter ideias originais, mas na capacidade de olhar para um problema e enxergar possibilidades, estabelecer conexões entre conhecimentos diferentes, questionar soluções aparentemente óbvias e encontrar caminhos para situações que não possuem uma resposta pronta.

E esse problema é cada vez mais evidente. Faço palestras nas maiores empresas do Brasil e vejo diretores se queixando da falta de criatividade na execução dos processos do dia a dia. Há uma certa ironia nisso: muitas organizações dizem buscar pessoas capazes de pensar diferente, mas continuam criando ambientes em que pensar diferente parece quase uma infração administrativa.

Durante décadas, muitas empresas valoriza-

ram principalmente o profissional que dominava determinado procedimento. Isso fazia sentido quando o conhecimento especializado era mais difícil de acessar. Agora, uma ferramenta de IA pode ajudar uma pessoa a encontrar informações, comparar alternativas e propor soluções em poucos segundos.

Por isso, acredito que a pergunta feita pelas empresas precisará mudar. Em vez de olhar apenas para aquilo que o candidato já sabe fazer, será cada vez mais importante entender como ele pensa quando se depara com algo que ainda não sabe resolver.

Esse é um desafio concreto para os departamentos de Recursos Humanos. Os processos seletivos tradicionais foram construídos para identificar competências relativamente fáceis de comprovar. Um diploma pode ser verificado, assim como uma experiência profissional ou o domínio de uma ferramenta. A criatividade, entretanto, não aparece necessariamente em um currículo.

É possível ter excelente formação e muitos anos de experiência e, ainda assim, apresentar pouca disposição para questionar processos ou buscar soluções diferentes. Da mesma forma, alguém com uma trajetória menos convencional pode demonstrar grande capacidade de aprender, fazer conexões e encontrar alternativas diante de um problema.

As empresas precisarão, portanto, desenvolver novas formas de avaliar talentos, observando características como curiosidade, pensamento crítico, capacidade de adaptação e resolução de problemas complexos.

Mas há uma questão anterior: criatividade não é algo que simplesmente “mora” dentro de uma pessoa. Ela é relacional. Nasce da interação do ser humano com o meio, com outras pessoas, com as técnicas, com a cultura, com experiências e conhecimentos acumulados. Uma ideia não surge no vazio. Ela carrega memória, repertório, sentimentos, referências e até contradições.

Por isso, não adianta contratar pessoas criativas se a própria organização não permite que elas sejam criativas. Muitas empresas dizem buscar inovação, mas mantêm ambientes excessivamente hierárquicos, burocráticos e pouco tolerantes ao erro. É quase como contratar um pianista e, depois, pedir que ele não toque.

A criatividade não depende apenas do indivíduo; ela também é influenciada pelo ambiente. Uma pessoa pode ter boas ideias, mas dificilmente conseguirá transformá-las em resultados se não tiver autonomia para experimentar ou se qualquer erro for tratado como fracasso.

Também precisamos evitar uma falsa oposição entre seres humanos e inteligência artificial. A humanidade sempre utilizou tecnologias para ampliar sua capacidade de criar. A escrita expandiu nossa memória, a imprensa multiplicou o alcance das ideias e o computador ampliou nossa capacidade de calcular e processar informações.

A IA faz parte dessa mesma história.

O ponto, portanto, não é escolher entre humanos ou máquinas. É entender a relação entre eles. A tecnologia pode ampliar nossa criatividade, mas também pode nos acomodar. Pode nos ajudar a explorar possibilidades ou nos fazer aceitar como suficiente a primeira resposta plausível que aparece na tela.

É preciso, ainda, tomar cuidado para não confundir automação com inovação. Uma empresa pode utilizar inteligência artificial para tornar um processo antigo mais rápido sem necessariamente criar algo novo. Por outro lado, organizações abertas à experimentação podem usar a tecnologia para testar ideias, analisar cenários, desenvolver protótipos e acelerar o aprendizado.

Foi a partir dessa preocupação que desenvolvi o protótipo do Sistema Web MACI, voltado ao diagnóstico de fatores relacionados à criatividade nas organizações. A ferramenta busca identificar possíveis fragilidades e, com base na literatura científica analisada na pesquisa, indicar intervenções para profissionais de RH e lideranças.

A grande transformação provocada pela inteligência artificial, portanto, não estará apenas nas profissões que serão modificadas ou nas tarefas que serão automatizadas. Ela também estará nos critérios utilizados para definir o valor de um profissional. Se as máquinas conseguem executar cada vez mais tarefas, o diferencial humano tende a estar menos na repetição de conhecimentos existentes e mais na capacidade de utilizar esses conhecimentos para construir algo novo.

Isso não significa que o conhecimento técnico deixará de ser importante. Pelo contrário: quanto maior o repertório de uma pessoa, maior pode ser sua capacidade de utilizar a IA de maneira sofisticada. A diferença estará naquilo que ela consegue fazer com esse conhecimento.

Talvez o verdadeiro desafio da IA no trabalho não seja decidir se devemos utilizá-la. Essa discussão já parece pequena diante da realidade. O desafio é encontrar o bom tom dessa relação: saber onde a tecnologia deve acelerar, onde deve provocar e, principalmente, onde não podemos permitir que ela pense por nós.

Porque criatividade não é apenas gerar ideias. É relacionar experiências, conhecimentos, pessoas, culturas e sentimentos para produzir algo que antes não existia. É justamente essa riqueza, memória, experiência, contexto e subjetividade, que escapa a uma lógica baseada em probabilidade e previsibilidade.

Em um mundo cada vez mais capaz de produzir respostas automaticamente, talvez a criatividade seja mais do que uma competência profissional ou uma vantagem estratégica. Ela é vital. É uma das formas pelas quais nos reconhecemos como humanos. E talvez nossa maior responsabilidade diante da inteligência artificial seja justamente não deixar de fazer as perguntas que nenhuma máquina estava esperando.

LUCAS BERLANZA

Jornalista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), colunista e presidente do Instituto Liberal

Quem pode enfrentar os abusos do STF?

Questionado sobre as candidaturas ao Senado que vêm assumindo a bandeira do impeachment de ministros do STF que estão abusando de sua autoridade e destruindo a democracia brasileira, Gilmar Mendes garantiu não estar preocupado. Segundo ele, há uma grande diferença entre pensamento e ação.

“É um equívoco, mas é um equívoco compreensível, porque certamente algumas pesquisas indi-

cam que isso tem um apelo eleitoral. Entre o pensamento e a ação, o pensamento e o gesto, vai uma distância enorme. Certamente, se alguém com essa bandeira se tornar senador, terá imensas dificuldades de implementá-la, porque o todo institucional caminhará talvez num outro sentido”, basicamente “ameaçou” Gilmar.

O impeachment é uma bandeira constitucionalmente prevista e é totalmente legítimo tentar lançar mão dela em defesa das próprias instituições brasileiras, vilipendiadas de dentro por autoritários incorrigíveis.

Diante de um cenário como esse, em que sequer uma das únicas soluções viáveis sem romper ainda mais com a legalidade do que já estamos rompidos é tratada como admissível, fica ainda mais patético ter que lidar com argumentos que ainda apelam a abstrações inférteis como “diálogo” e “conciliação”.

O “todo institucional”, na cabeça de déspotas pomposos como Gilmar, significa provavelmente “as minhas ordens”. Ele não deveria mandar no Brasil, e não há diálogo que o convença do contrário. Líderes como ele precisam ser derrotados, não objeto de interlocução. Um país não pode ser refém.

CORREIO
ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Regras valem a partir de julho do ano que vem

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

O Banco Central anunciou mudanças no regulamento do Pix para ampliar funcionalidades, reforçar a segurança e aperfeiçoar a participação de instituições no sistema. Entre as novidades, está a autorização para que o Pix Automático seja usado em contas-salário a partir de julho de 2027.

O BC também regulamentou a chamada cobrança híbrida, que reúne boleto e QR Code do Pix no mesmo documento. A finalidade é evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. As regras passam a valer em fevereiro do ano que vem.

A regulamentação prevê também a possibilidade de dispensar a participação obrigatória de instituições com mais de 500 mil contas ativas, quando o perfil de clientes ou o modelo de negócios não justificar o acesso à infraestrutura do Pix.

Segundo o BC, algumas regras de adesão e de saída de participantes foram aperfeiçoadas.

Orientação aos pequenos negócios na Reforma

O Sebrae integra a força-tarefa nacional de orientação sobre a Reforma Tributária e combate à desinformação, anunciada na sexta-feira (18), no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília (DF). A ação, que reúne também a Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), visa orientar as micro e pequenas empresas com as novas regras.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Instituições se unem em força-tarefa nacional

Estudo reúne dados para comparar estados

Uma iniciativa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), lançada nesta quinta-feira (17), reúne dados comparativos de todas as 27 unidades da federação brasileira baseados em 228 indicadores.

Os dados são distribuídos em 12 temas: ambiente de negócios; assistência social; atividade econômica; distribuição de renda e pobreza; educação; situação fiscal; habitação; meio ambiente; mercado de trabalho; mobilidade social; saúde e segurança.

IMDS – Eleições: Panorama Estadual

Em educação, a iniciativa, chamada IMDS – Eleições: Panorama Estadual, por exemplo, mostra que no estado do Ceará, o percentual de alunos do 2º ano do ensino fundamental com nível adequado de proficiência em leitura passou de 44,9%, em 2021, para 72,1%, em 2023. Já em Alagoas, no mesmo período, o indicador passou de 30% para 30,7%, permanecendo no mesmo patamar.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

Economia recua 0,4%

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17). Julho foi o segundo mês seguido de variação negativa. Em junho, a retração ficou em 1%.

Minerais críticos

O Governo Federal sancionou na quarta-feira (16) a Lei nº 15.506/2026, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce). Publicado na mesma data, o Decreto nº 13.118/2026 definiu a estrutura e o funcionamento do conselho.

Setor produtivo

Mais de 100 representantes do setor produtivo, entidades e sociedade participaram, na quarta-feira (16), de reunião para apresentação dos avanços da Agenda para a Redução do Custo Brasil. Uma das novidades anunciadas foi a mudança do nome para Agenda Brasil Mais Competitivo, em norma a ser publicada.

Inova Amazônia Summit

A pauta ESG deixou de ser um privilégio exclusivo das grandes corporações e passa a ser uma alavanca estratégica de mercado para as micro e pequenas empresas. O Inova Amazônia Summit 2026, debateu como a convergência entre dados e Inteligência Artificial está democratizando a sustentabilidade e abrindo novas portas.

Práticas ESG

O grande destaque do painel foi a apresentação da plataforma Projeto Crescimento Sustentável, desenvolvida pela BIUD Tecnologia e Sebrae, focado em fortalecer as pequenas empresas. Jaqueline Souza, diretora executiva da Biud Tech, explicou que a plataforma permite a comprovação de atividades alinhadas com as práticas ESG.



A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro

Startups apostam em matéria-prima regional em evento

Empreendimentos apresentam soluções no Inova Amazônia Summit

Da Redação

Ao todo 90 startups dos mais variados segmentos participam da edição do Inova Amazônia Summit que este ano é realizado em Rio Branco (AC), no Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre (Ufac). A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro.

Entre elas, está o empreendimento acreano ‘Além do Cacau’, da empreendedora Halianne Peres, que criou a empresa há quatro anos. “Fiquei no sistema financeiro por quase 20 anos, foi quando eu decidi fazer uma transição de carreira. Eu identifiquei no chocolate a possibilidade de empreender, porque eu não encontrava chocolates aqui no Acre que tivessem uma lista de ingrediente mais ‘limpa’, ou seja, ingredientes que a gente conhece, mais naturais. Então, foi dessa minha necessidade pessoal que surgiu a ideia de fazer a curadoria dos chocolates”, explicou.

A empresa de Halianne trabalha com matéria-prima regional gerando não apenas renda, mas também sustentabilidade. “A gente tem uma parte social que é a de valorizar o produtor local do cacau, mas tem também a sustentabilidade, porque a árvore

que dá o cacau não precisa desmatar a floresta, ela é uma árvore de sombra, então na verdade, ela precisa ter árvores em torno”, afirma.

Além do Cacau comumente usado para produção do chocolate, a empreendedora traz a inovação com o uso da farinha de mandioca em alguns de seus produtos, “temos o chocolate de farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul, que em nenhuma outra parte do mundo você vai encontrar essa combinação com chocolate. A gente tem chocolate com açaí, chocolate com cupuaçu, com maracujá, com limão... Então, a gente traz esses elementos brasileiros, amazônicos, valorizando a nossa cultura também”.

A estudante Raiane Oliveira, ficou surpresa ao conhecer o empreendimento da ‘Além do Cacau’: “Eu achei muito inovador, é uma ideia muito criativa, traz um pouco da nossa cultura, enriquece cada vez mais os nossos recursos. Com certeza precisamos disso cada vez mais, que valorizem nossos recursos, nosso trabalho, que o nosso Acre seja cada vez mais reconhecido”.

Evento recebeu também pequenos empreendedores de outros estados do país, como Joseilson Alves, que veio de Roraima.

IA é prioridade para 74% dos brasileiros que empreendem

Sebrae apresentou resultados da Pesquisa GEM 2024/2025

Da Redação

A consolidação da Inteligência Artificial no cotidiano de negócios de todos os portes e o avanço do empreendedorismo liderado por pessoas seniores foram os destaques do seminário “Tendências do Empreendedorismo no Brasil”, promovido pelo Sebrae nesta quarta-feira (16). O evento destacou que entre os empreendedores nascentes cerca de 74% dos empreendedores consideram a IA como prioridade digital para suas operações, além de ressaltar que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Mais de 60% dos seniores empreendem por oportunidade.

Os dados fazem parte da edição mais recente da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2024/2025), a maior investigação sobre o tema no mundo. Ela é realizada no país por meio de uma parceria entre o Sebrae e a

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe).

Segundo a palestrante e especialista em Ciências Econômicas Simara Greco, o WhatsApp é adotado por 94% dos empreendedores brasileiros e as mídias sociais, por 75%. A importância da IA superou canais tradicionais de e-commerce e sites próprios, citados como prioridade por apenas 35% dos entrevistados. Entre os empreendedores em estágio inicial (com até 3,5 anos de atividade), 74% acreditam que a IA será decisiva para a inovação na criação de novos produtos e serviços e 73% projetam que a ferramenta trará avanços significativos na personalização do atendimento ao cliente.

“O maior percentual de uso está na faixa etária de 18 a 34 anos, com 84% das intenções de uso. O Brasil está na terceira posição entre os empreendedores iniciais e na sétima, entre os estabelecidos, com a maior in-



Estudo destacou também a representatividade do empreendedorismo sênior e preferências de atuação

tenção de ampliar o uso de tecnologias digitais”, disse Simara Greco, palestrante e especialista em Ciências Econômicas.

A incorporação de IA traz também alguns receios. A segurança e a privacidade de dados são as principais fontes de preocupação para 51% dos empreendedores iniciais e 54% dos estabelecidos. Além disso, a pesquisa GEM aponta que o Brasil ocupa a 8ª posição global no ranking de países em que os empreendedores mais temem o aumento de custos operacionais e a complexidade técnica dos desafios de implementação da IA.

Outro destaque do seminário foi a apresentação da presidente da Anegepe, Rose Lopes, sobre o empreendedorismo

sênior. Os dados da PNAD do IBGE mostram que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Estimativas da Pesquisa GEM mostram que existem quase 4 milhões de pessoas na faixa 65 a 74 anos empreendendo – sendo 1,5 milhão em estágio inicial e 2,4 milhões já estabelecidos há mais de 3,5 anos.

Cerca de 63% dos seniores empreendem por oportunidade (mesmo percentual registrado entre os jovens de 18 a 34 anos), e não por necessidade. O perfil do empreendedor sênior, entre 65 e 74 anos, revela alta qualificação e poder aquisitivo, com 51% possuindo ensino superior completo; 70% apresentam rendimentos mais elevados em relação à média geral.

Porém, a participação feminina (38%) e a baixa diversidade são desafios identificados pela pesquisa GEM. Nos negócios estabelecidos, 64% são de empreendedores brancos e 33%, pretos ou pardos. Essa tendência vem sendo revertida nos negócios iniciais de seniores, onde 57% dos empreendedores são pretos ou pardos e 38%, brancos.

A busca por maturidade operacional e segurança financeira faz com que os empreendedores seniores recorram com frequência ao sistema de franchising. O seminário indicou a atuação do segmento tanto como franqueadores (9% e 8%) quanto como franqueados (5% dos iniciais).

O papel da comunicação na reputação institucional

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) debateram, nesta quinta-feira (17), estratégias de comunicação e de relações institucionais e governamentais para posicionar organizações diante da sociedade e do poder público. O encontro discutiu ainda os impactos dessa atuação sobre a reputação e os desafios para profissionais que trabalham na interface entre as duas áreas.

O diretor de Comunicação da CNI, André Curvello, abordou os desafios de comunicar a diversidade da indústria e atualizar a percepção da sociedade sobre um setor cada vez mais tecnológico. Para ele, em um ambiente como Brasília,

no qual decisões de interesse do setor passam pelo poder público e envolvem diferentes atores, a comunicação precisa considerar não apenas a mensagem, mas também o momento, o público e a necessidade de se posicionar.

Na indústria, essa tarefa ganha uma complexidade adicional pela diversidade de cadeias produtivas representadas, que têm características e interesses distintos e podem, inclusive, competir entre si. Segundo Curvello, essa multiplicidade torna mais difícil a definição de uma mensagem comum e exige comunicação assertiva, articulação e um relacionamento institucional próximo para reduzir ruídos.

“A comunicação é maravilhosa, ela é fantástica, mas é muito diferente como, quando e com quem cada setor



CNI e Aberje debatem sobre integração entre posicionamento e relações

deve se comunicar”, afirmou.

A presidente do Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), Lara Gurgel, destacou a comunicação estratégica como uma competência essencial para os profissio-

nais responsáveis pela interlocução entre organizações, sociedade e poder público e pela participação de diferentes setores no debate sobre políticas públicas.

Hamilton dos Santos, dire-

tor-executivo da Aberje, citou o conhecimento sobre o sistema político e eleitoral brasileiro e a capacidade de administrar crises, pessoas, projetos, processos e dados, além do domínio de novas tecnologias, como inteligência artificial. Santos também ressaltou habilidades como diplomacia, visão política, senso crítico e capacidade de ponderação. Segundo ele, o comunicador precisa estar preparado para analisar diferentes cenários e, inclusive, questionar internamente decisões antes de um posicionamento público.

O evento marcou a retomada dos encontros da Aberje em Brasília após a reorganização dos capítulos regionais da associação. O Capítulo Centro-Oeste reúne Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Empreiteiras se organizaram para vencer licitações entre 1998 e 2014

Cartel de R\$ 20 bilhões na Petrobras gera condenações de ex-executivos

O Ministério Público Federal (MPF) obteve a condenação de dois ex-executivos por formação de cartel em licitações de grandes obras da Petrobras. Ricardo Ourique Marques, que representava a Techint Engenharia e Construções, foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão. Guilherme Rosetti Mendes, que atuava pela Galvão Engenharia, recebeu pena de 3 anos, 1 mês e 10 dias. Segundo a sentença da 13ª Vara Federal de Curitiba, as fraudes causaram prejuízo estimado em quase R\$ 20 bilhões à estatal. As investigações apontaram que empreiteiras se organizaram para dividir obras da Petrobras entre 1998 e 2014, definindo vencedoras e combinando propostas para simular concorrência. O esquema atingiu pelo menos 87 contratos. As penas serão cumpridas inicialmente em regime aberto e foram convertidas em sanções alternativas. Cabe recurso da decisão.

Condenação de R\$ 1,5 mi por fala homofóbica

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no Rio Grande do Sul, aumentou para R\$ 1,5 milhão a indenização imposta a Edir Macedo e à Record por danos morais coletivos. O caso envolve fala exibida pela emissora na véspera do Natal de 2022. Macedo afirmou que “ninguém nasce mau”, “ladrão”, “bandido”, “homossexual” ou “lésbica”. Para a Justiça, a declaração associou a homossexualidade à maldade e à criminalidade. A decisão atendeu recursos do MPF e de entidades civis. Antes, a indenização era de R\$ 800 mil.

REPRODUÇÃO/TV RECORD



Decisão da Justiça atendeu recursos do MPF e de entidades civis.

STJ permite penhora de milhas aéreas por dívidas

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que milhas aéreas e pontos de programas de fidelidade podem ser penhorados para pagamento de dívidas quando tiverem valor econômico mensurável. Para o colegiado, esses créditos são bens digitais e integram o patrimônio do devedor. A restrição à transferência prevista pelos programas não impede automaticamente a penhora. A medida deverá ser analisada caso a caso, conforme as regras de cada programa. Pontos bloqueados não poderão expirar durante a penhora.

Justiça restabelece condenação por terrorismo

AA Sexta Turma do STJ restabeleceu a condenação de Lucas Passos Lima por atos preparatórios de terrorismo. Segundo o MPF, ele participou do levantamento de alvos e de ações logísticas para um plano de atentados contra a comunidade judaica no Brasil. O caso integra a Operação Trapiche, deflagrada pela Polícia Federal. O processo voltará ao TRF6 para recálculo da pena, conforme decisão do STJ.

Candidaturas “sub judice”

Candidatos com registro indeferido podem continuar na disputa enquanto houver recurso pendente na Justiça Eleitoral. Nessa situação, chamada de “sub judice”, é permitido fazer campanha e manter o nome na urna. Os votos ficam condicionados ao julgamento: se o registro for aceito, serão validados; se a negativa for definitiva, não serão válidos.

Policiamento do RJ I

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a validade de norma do Rio de Janeiro que impede delegados da Polícia Civil de exercer funções de comando ou chefia em forças voltadas principalmente ao policiamento ostensivo e comunitário. A decisão foi tomada na ADI 7895, em julgamento virtual encerrado em 14 de setembro.

Policiamento do RJ II

A Lei estadual 11.003/2025 prevê que o exercício dessas atividades por delegados pode configurar desvio de função e violação da autonomia institucional. Relator do caso, o ministro Flávio Dino afirmou que os estados podem complementar as normas gerais da União sobre as polícias civis, considerando características e necessidades locais.

Shopping em Cuiabá

A Segunda Turma do TST manteve decisão que obriga o Pantanal Shopping, em Cuiabá (MT), a garantir creche aos filhos das trabalhadoras durante a amamentação, inclusive às empregadas das lojas. A obrigação pode ser cumprida com espaço próprio, convênio ou auxílio-creche. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 10 mil.

Precarização do trabalho

O Conselho Federal da OAB promove, em 30 de setembro, debate sobre a precarização das relações de trabalho e os impactos na proteção social. O evento virtual vai abordar segurança e medicina laboral, acidentes de trabalho e benefícios previdenciários, além dos reflexos de decisões do STF. A participação é gratuita, das 17h às 19h.

Boas práticas de atuação

A Defensoria Pública da União (DPU) apresentou boas práticas de atuação no Sistema Interamericano de Direitos Humanos durante congresso internacional realizado em Porto Alegre. A instituição destacou a seleção de casos, elaboração de petições, pedidos de medidas cautelares e acompanhamento de processos na proteção de vítimas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Flordelis foi condenada em 2022 pela morte do pastor Anderson do Carmo

STJ mantém condenação de Flordelis a 50 anos de prisão

Defesa apontou nulidades no processo, mas argumentos foram rejeitados

Da Redação

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação da ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza a 50 anos de prisão pela morte do pastor Anderson do Carmo de Souza, seu então marido. O crime ocorreu em 2019, na casa da família, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Flordelis foi condenada pelo Tribunal do Júri, em 2022, por homicídio triplamente qualificado consumado, homicídio duplamente qualificado tentado, associação criminosa armada e uso de documento falso. Anderson foi morto a tiros. Segundo a acusação do Ministério Público, a ex-deputada planejou o crime e participou de tentativas anteriores de matar o pastor por envenenamento.

A defesa de Flordelis recorreu ao STJ e apontou nulidades no processo. Entre os argumentos apresentados estavam a ausência de alegações finais na primeira fase do procedimento do Tribunal do Júri, chamada de pronúncia, e a falta de fundamentação das qualificadoras atribuídas ao homicídio.

Relatora do caso, a desembargadora convocada

Nilsoni de Freitas afastou os argumentos. Segundo ela, as nulidades apontadas são de natureza relativa e exigem a demonstração de prejuízo concreto à defesa. O colegiado entendeu que esse prejuízo não foi comprovado.

Sobre as alegações finais, a relatora destacou que a jurisprudência do STJ estabelece que a ausência nessa fase não gera, por si só, nulidade. A pronúncia analisa se existem elementos para levar o acusado ao júri, sem decidir sobre sua culpa. A questão também já havia sido rejeitada pela Justiça do Rio de Janeiro em decisão transitada em julgado.

O STJ também manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que anulou a absolvição de Rayane dos Santos Oliveira, neta biológica de Flordelis, e de Marzy Teixeira da Silva e André Luiz de Oliveira, filhos adotivos da ex-deputada. Os três deverão passar por novo júri.

Segundo o TJRJ, os jurados reconheceram a materialidade e a autoria, mas decidiram pela absolvição. O tribunal considerou que o resultado contrariou as provas do processo. Para o STJ, modificar essa conclusão exigiria reexaminar provas, o que é impedido pela Súmula 7 da Corte.



Empresas destinam maioria dos postos para posições operacionais

Cargos de liderança são só 1,5% das vagas para PcDs

Apenas 1,5% das vagas destinadas a pessoas com deficiência (PcDs) ofertam posições técnicas e gerenciais, aponta levantamento inédito da startup Egalite. O levantamento considera dados de 116 mil profissionais cadastrados e mais de 19 mil vagas ativas no portal Inclui PcD, da própria startup, especializada em projetos para empregabilidade de pessoas com deficiência. As empresas destinam grande parte das vagas para posições operacionais, que representam 98,5% dos postos de trabalho. Por outro lado, o levantamento aponta que 31% de todas as candidaturas espontâneas desses profissionais são direcionadas para posições gerenciais e técnicas. Embora esses dados apontem para um cenário desafiador, a pesquisa destaca um avanço nas organizações empenhadas na inclusão e no crescimento efetivo desses profissionais.

Pesquisa aponta riscos das apostas

As apostas online têm gastos anuais de R\$ 2,2 bilhões e equivalem a mais de três vezes a movimentação financeira estimada para as compras de Natal. A falsa impressão de ganho rápido de dinheiro pode causar efeitos colaterais, como o endividamento. O hábito pode acarretar perda de controle, conflitos pessoais e impacto sobre a saúde. É o que indica pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, feita nos dias 22 a 25 de junho, com 1.024 moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Fatores sociais e emocionais também constam no estudo

Apostas em bets avançam entre jovens

Cada vez mais jovens têm buscado ajuda para largar a dependência de bets, avalia Luiz Carlos, integrante de um grupo de apoio para pessoas com problemas de jogo, a irmandade Jogadores Anônimos. Segundo ele, já é comum encontrar adolescentes na faixa de 14 anos procurando ajuda para conter o vício. “Hoje quem chega à irmandade é muito jovem. Já chegou até de 14 anos acompanhado pelo psiquiatra. Mas chegam jovens de 15, 16, 19, 20 anos, até 30, 35 anos”, conta ele.

Impacto de bets no SUS chega a R\$ 30 bi por ano

O impacto financeiro por causa dos danos à saúde provocados pelas apostas online no SUS é de R\$ 30,6 bilhões por ano. O dado consta de estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. Nessa conta, entram as despesas com tratamentos de depressão, ansiedade e impactos causado pelas mortes por suicídio. Apenas 1% do valor arrecadado das operadoras é destinado ao Ministério da Saúde para minimizar danos.

Descoberta brasileira

Um pesquisador brasileiro identificou oito planetas fora do Sistema Solar, que têm uma possibilidade maior de ter água em estado líquido e, consequentemente, permitir a vida. O levantamento foi feito pelo cientista Fábio Calabrio Evangelista da Silva, sob a orientação do professor Marcelo Borges Fernandes, do Observatório Nacional.

Expedição nacional

Uma expedição científica partirá neste domingo, 20, de Fortaleza (CE) para mapear e explorar a Zona de Fratura Romanche, uma formação submarina de aproximadamente 1 mil quilômetros de extensão, composta por uma sequência de montanhas e vales, localizada a meio caminho entre a Costa Nordeste do Brasil e Oeste do Continente Africano.

Cartilha para o Enem

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 já podem consultar a nova edição da cartilha A Redação do Enem 2026 – Cartilha do Participante, que foi disponibilizada na última sexta-feira (18) para download, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Doença renal

O Ministério da Saúde ampliou e qualificou o cuidado especializado a pessoas com doença renal crônica via SUS, com o objetivo de garantir assistência em tempo adequado, evitar a progressão da doença e reduzir casos graves. A pasta informou ter criado, no âmbito do programa Agora Tem Especialistas, uma nova organização do cuidado

100% feminina I

A Petrobras batizou, no Pier Mauá, a embarcação Starnav Elektra, primeira entrega do Programa Mar Aberto, iniciativa voltada para renovação e ampliação da frota da companhia. A embarcação foi construída no Estaleiro Detroit, em Itajaí (SC), e agora segue para operar nas plataformas das bacias petrolíferas brasileiras.

100% feminina II

O investimento foi de R\$ 450 milhões. O Starnav é o primeiro navio afretado pelo Programa Mar Aberto. A embarcação navegou de Santa Catarina ao Rio de Janeiro com uma tripulação 100% feminina e uma equipe composta por 16 mulheres sob a liderança da comandante Isabela Teixeira Ponce de Leon.



A iniciativa é da Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha

Praias de cinco estados recebem mutirões de limpeza

Em 2025, 1.813 pessoas participaram dos mutirões no país

Da **Redação**

Mutirões de limpeza de praias em diferentes pontos do litoral brasileiro estão programados para este mês de setembro. A população poderá participar das ações, que contam com a colaboração de escolas, comunidades, organizações locais, gestores públicos e voluntários.

No sábado (19), houve ações em Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Cumuruxatiba e Prado – todos na Bahia –, além de Macaé (RJ) e Maceió.

A iniciativa é da Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (Biomar) em apoio ao World Cleanup Day, o Dia Mundial da Limpeza. As ações são articuladas pelos projetos Albatroz, Baleia Jubarte, Golfinho Rotador e Meros do Brasil, patrocinados pelo Programa Petrobras Socioambiental, sob a liderança do Projeto Coral Vivo.

Realizado anualmente, o World Cleanup Day é uma mobilização global voltada ao combate do lixo descartado de forma incorreta no meio ambiente. Nas ações organizadas pela Rede Biomar, os resíduos retirados passam por triagem, são pesados e registrados, em um trabalho que também inclui atividades de educação ambiental.

Assim, a iniciativa não termina com a limpeza da faixa de areia: os dados coletados ajudam a qualificar diagnósticos ambientais, abastecer bases nacionais e internacionais e subsidiar pesquisas, campanhas educativas e políticas públicas para a proteção do oceano.

Flavia Guebert, diretora do projeto Coral Vivo, conta que essa ação é uma forma de a sociedade acompanhar a quantidade de lixo que está chegando nas praias, de que tipo e onde se concentra.

“A reflexão que queremos que as pessoas tenham é delas se movimentarem, aproveitarem a oportunidade e fazer algo em prol do meio ambiente. Principalmente de criarem essa consciência de que as pessoas tem o papel principal nesse movimento, como levar sua sacola retornável para fazer compras, levar sua garrafa de água. [É sobre] a reciclagem do lixo que eu produzo”, disse Flavia.

A mobilização também pretende fazer um alerta para os impactos da poluição sobre a biodiversidade marinha.

“Resíduos plásticos, em especial fragmentos e microplásticos, permanecem por longos períodos no ambiente, podem ser ingeridos por animais e afetam ecossistemas sensíveis, como os recifes de coral”, diz a Biomar.

CORREIO
CENTRO-OESTE



DIVULGAÇÃO/DPDF

Curso aborda como deve ser o tratamento no sistema prisional

Defensoria capacita policiais penais do DF em direitos LGBTQI+

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) iniciou uma capacitação para policiais penais sobre o atendimento e a garantia de direitos da população LGBTQI+ no sistema prisional. Na última semana, entre segunda (14) e quinta-feira (17), aconteceu a etapa presencial, na Penitenciária Feminina do DF (PFD). Agora, o curso continuará no formato de Educação a Distância (EAD), dentro da formação continuada da DPDF. A capacitação deverá alcançar 250 profissionais. A primeira turma reuniu 47 participantes. O conteúdo inclui identidade de gênero, orientação sexual, nome social, autodeclaração, alocação e permanência nas unidades prisionais, e prevenção à discriminação e à violência. O curso trata de normas de proteção dessa população, como a Resolução nº 348 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece diretrizes e procedimentos para seu tratamento no sistema prisional.

Brasília recebe Escola de Espectadores na UnB

A Escola de Espectadores iniciou as atividades no Distrito Federal como um projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB), com foco na formação de público e no desenvolvimento de uma visão crítica sobre obras teatrais. A iniciativa integra uma rede criada em 2001 pelo crítico de arte e professor argentino Jorge Dubatti, que reúne mais de 100 unidades na América Latina e na Europa. A primeira turma tem 20 alunos, selecionados entre 109 inscritos. O curso terá sete encontros quinzenais até 7 de dezembro.

GLEKYA VIEIRA/DIVULGAÇÃO/UNB



Curso tem mais de 100 unidades na América Latina e Europa

DF e GO: ANTT recebe sugestões para Rota do Pequ

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prorrogou até 9 de outubro o prazo para o envio de sugestões à Audiência Pública nº 15/26, que trata da otimização do contrato de concessão das BR-060/153, entre Brasília e Goiás. A proposta prevê a transferência de 100% das ações da Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (Concebra), responsável pela Rota do Pequ, trecho de 211,6 km entre o DF e Hidrolândia (GO). A modelagem prevê R\$ 4,3 bilhões em investimentos e R\$ 3,6 bilhões em custos operacionais.

TRT-10 analisa demissões das Casas Bahia no DF

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) conduz tratativas sobre os 10 mil empregados do Grupo Casas Bahia no Distrito Federal dispensados antes do pedido de recuperação judicial. O caso é analisado pelo Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas de Brasília, com participação de entidades sindicais. A ação foi ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Reforma agrária

Servidores da Divisão de Territórios Quilombolas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Goiás farão o cadastramento das famílias do Território Quilombola Ana Laura, em Piracanjuba (GO), entre hoje (21) e sexta-feira (25). O atendimento ocorre na Associação Quilombola Ana Laura. É necessário levar documentos.

As mulheres comandam

O setor de panificação, padarias e confeitarias abriu mais de 1,5 mil empresas em Mato Grosso em 2025, enquanto 867 empreendimentos encerraram as atividades, segundo dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT). Cerca de 70% dos proprietários são mulheres, que atuam em diferentes níveis de qualificação.

Os homens aprendem

A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul (DPE-MS) realizou um projeto com homens presos por violência doméstica e familiar contra a mulher em Aquidauana (MS) e Rio Brillante (MS). Foram 12 encontros semanais sobre a Lei Maria da Penha, ciclo da violência, masculinidades tóxicas, controle, paternidade e comunicação não violenta.

Mudança de sessão

Eleitores de Santa Rita do Trivelato (MT) que votavam na Escola Municipal 3 de Novembro passarão a votar provisoriamente na Escola Estadual Candido Portinari. A mudança transfere sete seções eleitorais, com 2,1 mil eleitores aptos. Segundo o Cartório Eleitoral, obras no antigo local poderiam comprometer a acessibilidade durante a votação.

Carreta da Defensoria

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) estará em Cavalcante (GO) de hoje (21) a quarta-feira (23) para oferecer atendimento jurídico gratuito. A Carreta DPE estará, das 8h às 17h, no Centro de Saúde. A ação é voltada à população idosa em situação de vulnerabilidade e ocorre em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

246 anos de Corumbá

O município de Corumbá (MS) celebra 248 anos de fundação nesta segunda-feira (21) com Desfile Cívico-Militar e show do Grupo Bom Gosto. A programação começa às 16h, na Praça Generoso Ponce, com o desfile. Às 21h30, o grupo de pagode se apresenta no mesmo local. As atividades integram a programação do aniversário do município.



Referência do jornalismo brasileiro, Sonia Carneiro morreu, aos 74 anos

Morre Sonia Carneiro, ícone do jornalismo brasileiro

Soninha, como era conhecida, foi uma referência como repórter de rádio

Por Rudolfo Lago

Em determinado momento da crise que acabou levando ao seu impeachment, o ex-presidente Fernando Collor começou a emagrecer muito. Era o início dos anos 1990, e a Aids assombrava o país e o mundo. Toda personalidade que começava a perder peso muito rapidamente sobre ela havia a especulação quanto a se tinha ou não contraído a doença.

Collor era presidente da República. Um homem ainda hoje de temperamento explosivo. De modo que ninguém tinha coragem de fazer a fatídica pergunta. Ela coube a Sonia Carneiro, numa entrevista coletiva. Soninha, como era conhecida a intrépida repórter de política da Rádio JB, não teve receio de fazer a pergunta, sem rodeios: “Presidente, o senhor está com Aids?” Collor ficou tão surpreso, que sorriu e, gentil, negou a pergunta.

A dúvida só poderia mesmo ser desvendada por Sonia Carneiro. À época muito obesa, Soninha impressionava a todos com a agilidade com que conseguia estar em todos os cenários importantes do debate político brasileiro para entrar no ar com suas reportagens. Em plena

ditadura militar ou depois, ela corria os tapetes verdes e azuis do Congresso Nacional com seu enorme gravador, repetindo o mesmo bordão a quem quer que fosse o seu alvo, deputado, senador, general: “Espera, cachorro!”

Assim, Soninha ganhava o coração de todos. Não havia quem não tivesse grande carinho por ela. Tancredo Neves a chamava de “minha sobrinha”.

Soninha pertencia à família da condessa Pereira Carneiro, a dona do Jornal do Brasil. Mas nunca se valeu do parentesco para brilhar no jornalismo. De estagiária da rádio Jornal do Brasil no Rio, Soninha tornou-se uma das suas maiores repórteres no Congresso, passando também pelas páginas do jornal impresso. Em 2003, ela foi trabalhar com Jaques Wagner durante o primeiro governo Luiz Inácio Lula da Silva. Estava com ele até agora.

Na semana passada, ela esteve internada com complicações cardíacas. Saiu do hospital no final da semana. No domingo, familiares estranharam que ela não retornava as ligações. Soninha foi encontrada já falecida. Morreu dormindo. Soninha tinha 74 anos. Deixa quatro filhos e netos.

Estoques de sangue do Hemocentro de Brasília estão 19% abaixo do nível seguro

Fundação reforça importância da doação que passará a ter novos critérios a partir de 1º de outubro

Por **Isabel Dourado**

A doação de sangue é um ato solidário que salva milhares de vidas. Em 2025, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 3.264.138 coletas de sangue, com uma taxa de 15,29 doações por mil habitantes, a maior desde o período da pandemia. Apesar do aumento nas doações, atualmente, os estoques da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) estão 19,5% abaixo do nível considerado estratégico para abastecer a rede pública de saúde do Distrito Federal.

Segundo a Fundação, os tipos B+ e AB- estão em níveis regulares e AB+ está em nível adequado. Os tipos sanguíneos A+, A-, O+, O- encontram-se em nível baixo. Já o tipo B- está em nível crítico. O Hemocentro reforça a importância da doação regular para a manutenção dos estoques e para garantir o atendimento às demandas de transfusão.

Com o objetivo de permitir que mais pessoas possam doar sangue, o Ministério da Saúde atualizou os critérios de triagem clínica para doação de sangue em todo o país, que começam a valer a partir de 1º de outubro. O regulamento anterior estava em vigor desde 2016. Nesse tempo, os testes de labora-

tório usados para detectar doenças transmissíveis pelo sangue ficaram mais sensíveis e rápidos — o que permite avaliar cada candidato de forma individual, em vez de excluir grupos inteiros por precaução.

Doadores regulares poderão continuar doando sangue mesmo após completar 70 anos. Com o novo regulamento técnico deixa de existir uma idade máxima para quem já tem o hábito de doar, desde que a pessoa permaneça saudável, seja considerada apta na avaliação clínica realizada pelo Hemocentro e respeite os intervalos e a frequência definidos para essa faixa etária.

Antes, mesmo quem doava regularmente precisava interromper as doações ao completar 70 anos. De acordo com o Ministério, a mudança acompanha o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população brasileira.

O peso mínimo para doar cai de 51 kg para 50 kg. Pacientes que passaram por endoscopia ou colonoscopia podem doar após quatro meses. Portadores de hipotireoidismo ou hipertireoidismo podem doar sangue quando tratados e estáveis. Quem fez cirurgia bariátrica pode doar



Hemocentro reforça a importância da doação regular de sangue

após seis meses desde que mantenha o peso estável.

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

No caso de tatuagem, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos, como aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento, a doação poderá ser realizada após sete dias, desde que tenha sido realizada em local que cumpra todas as normas de segurança. Quando essa comprovação não for possível, o prazo será de quatro meses. Antes, quem realizava

algum desses procedimentos precisava aguardar 12 meses.

Em nota ao Correio da Manhã, o Hemocentro destacou que “acredita que a simplificação de critérios, especialmente para procedimentos estéticos, tende a facilitar o retorno de doadores que hoje ficam temporariamente impedidos.”

SEGURANÇA NÃO MUDA

O Hemocentro Brasília salienta que as mudanças refletem avanços técnicos e evidências científicas mais recentes

sobre risco de contaminação. “A avaliação de aptidão de cada candidato continua sendo feita individualmente, por profissional de saúde, no momento que antecede a doação.”

Além disso, a Fundação esclarece que os critérios vigentes foram estabelecidos em 2017. Nesse tempo, os testes de laboratório usados para detectar doenças transmissíveis pelo sangue ficaram mais sensíveis e rápidos — o que permite avaliar cada candidato de forma individual, em vez de excluir grupos inteiros por precaução.

PCDF fecha três casas de prostituição na Asa Norte

Da **Redação**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) fechou uma casa de prostituição localizada na SCLRN 708, da Asa Norte, e identificou uma mulher responsável pela administração do local.

Esse é o terceiro estabelecimento que foi fechado na região em apenas dois meses reuniram elementos que indicavam a prática de exploração sexual.

O estabelecimento funcionava no subsolo de um imóvel comercial na SCLRN 708 Norte e, segundo as investigações da PCDF, era utilizado para a realização de programas sexuais. O espaço foi fechado durante o cumprimento da medida judicial. A ação contou com o apoio da Polícia

Militar do Distrito Federal.

Durante o cumprimento dos mandados, os investigadores apreenderam aparelhos celulares, documentos, registros financeiros, anotações e máquinas de débito e crédito. Segundo a polícia, foram encontrados ainda elementos que podem indicar a prática de exploração sexual. A Justiça autorizou o acesso, a extração e a análise dos dados armazenados nos dispositivos eletrônicos apreendidos.

Além das buscas no estabelecimento da Asa Norte, os policiais também cumpriram mandado de busca e apreensão em uma residência relacionada à investigada, em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal.

Com a operação, chega a três o número de casas de prostituição fechadas pela 2ª DP na



PCDF desarticulou três casas de prostituição em dois meses

Asa Norte durante as investigações conduzidas pela unidade.

Na última segunda-feira (14), a PCDF prendeu em flagrante uma mulher apontada como responsável pela manutenção de uma casa de prostituição que, segundo a corporação, funcionava disfarçada de casa de massagem na SCLN 410.

Em 23 de julho, outra casa de prostituição foi fechada pela Polícia Civil em um imóvel na SHCGN 704/705, também na Asa Norte. Na ocasião, os agentes cumpriram mandado de busca e apreensão e duas adolescentes foram encaminhadas ao Conselho Tutelar.

A responsável pelo estabelecimento foi indiciada pelo crime de manutenção de casa de prostituição. Segundo a PCDF, o local permanece fechado.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



EMBRAPA/DIVULGAÇÃO

O plantio de sorgo ocupa 23 mil hectares no DF, segundo o IBGE

Brasília avança no ranking agrícola e figura entre os maiores produtores

A Produção Agrícola Municipal de 2025, divulgada pelo IBGE, consolidou Brasília (que não é município) entre os principais municípios produtores do país, com posições de destaque em culturas temporárias e permanentes que reforçam a relevância da atividade agrícola local. A capital federal registrou o terceiro maior valor de produção de sorgo e o sexto de feijão, além de alcançar 10,1 mil toneladas de goiaba e 6,5 mil toneladas de abacate, resultados que evidenciam a diversidade e a força do setor.

O valor total da produção das principais culturas atingiu R\$ 1,88 bilhão, alta de 16,2% em relação ao ano anterior, mantendo trajetória de expansão observada nos últimos ciclos da pesquisa e contribuindo para o fortalecimento da economia regional. Soja, milho e feijão responderam por 64,4% do valor gerado, com desempenhos distintos: enquanto o feijão teve queda de 35,1%, soja e milho avançaram 11,0% e 71,7%, respectivamente, refletindo ajustes de mercado e variações de produtividade. O levantamento reúne informações sobre área plantada, colheita, rendimento e valor das culturas, servindo de referência para planejamentos públicos e privados, estudos acadêmicos e análises sobre a dinâmica produtiva do Distrito Federal.



WIKIPEDIA

O GDF queria cassar a propriedade de 236 feirantes inadimplentes

Editais contra feirantes é suspenso pelo TCDF

Em pleno período eleitoral, a Administração Regional do Plano Piloto teve de tornar sem efeito o edital que ameaçava cassar a permissão de uso de 248 boxes por inadimplência, sendo 236 na Feira de Artesanato da Torre de TV e 12 no Mercado das Flores. A medida foi revista após o deputado distrital Ricardo Vale (PT) acionar o Tribunal de Contas do DF com pedido de suspensão cautelar. O edital, publicado em 17 de setembro, estabelecia prazo de 10 dias úteis para quitação de débitos relativos ao preço público, sob pena de perda da permissão de uso. Na representação protocolada no TCDF, o parlamentar sustentou que o procedimento contrariava a Lei das Feiras, que prevê prazo de até 30 dias para regularização, prorrogável por igual período, além de questionar a notificação exclusivamente por edital e violação ao direito de defesa e ao contraditório. Após o recuo da administração, Ricardo Vale afirmou que seguirá acompanhando o caso e que eventual nova cobrança deverá respeitar o procedimento previsto em lei.

Dados mostram avanço das lavouras temporárias

A área plantada no Distrito Federal alcançou 195,8 mil hectares em 2025, crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior e manutenção da tendência de expansão registrada nos últimos quatro anos da pesquisa. Entre as lavouras temporárias, destacaram-se soja, milho e sorgo, com 87,0 mil, 59,3 mil e 23,0 mil hectares, respectivamente, além das áreas de feijão e trigo, que somaram 16,1 mil e 4,0 mil hectares. Na variável quantidade produzida, o milho liderou com 423,5 mil toneladas, seguido pela soja, com 328,9 mil toneladas, e pelo sorgo, com 96,6 mil toneladas. Feijão, tomate e mandioca também registraram volumes relevantes, com 41,9 mil, 28,0 mil e 17,9 mil toneladas. Nas lavouras permanentes, café, goiaba e abacate concentraram as maiores áreas destinadas à colheita, com 417, 373 e 317 hectares. As quantidades produzidas foram lideradas pela goiaba, com 10,1 mil toneladas, seguida pelo abacate, limão e banana, que somaram 6,5 mil, 6,3 mil e 6,0 mil toneladas. Os valores de produção das permanentes tiveram como destaques goiaba, café, abacate e banana.

Delegação da China conhece gestão ambiental

O Tribunal de Contas do DF acompanhou delegação formada por 21 representantes do órgão de auditoria de Pequim em visita técnica a iniciativas ambientais desenvolvidas pelo GDF. A agenda integrou o intercâmbio entre o TCDF e o Beijing Municipal Audit Bureau, voltado à troca de experiências sobre gestão de resíduos, sustentabilidade e prevenção de incêndios florestais. O roteiro incluiu a Usina de Tratamento Mecânico-Biológico, em Ceilândia, considerada uma das maiores estruturas de compostagem da América Latina, e o projeto Semfogo-DF II, desenvolvido pela Universidade de Brasília em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, que utiliza câmeras de alta resolução e inteligência artificial para identificar focos de incêndio ainda nos estágios iniciais. Segundo os responsáveis, a tecnologia reduziu o tempo de detecção de cerca de dez minutos para aproximadamente um minuto e meio. A visita também dialogou com ações recentes de controle externo do tribunal, que determinou a inclusão da fiscalização das políticas de prevenção e combate aos incêndios no próximo ciclo de gestão.



A estação tornou-se refúgio para pessoas em situação de rua

DF: estação da Candangolândia abandonada há mais de 10 anos

Licitação de trechos do BRT Sul aguarda revisão do DER para contratar empresa

Por Mateus Lincoln

A estação da Candangolândia (DF), que ligaria os trechos 3 e 4 do BRT Sul, está abandonada desde 2014.

Na época, um relatório da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) apontou que a supressão da obra ocorreu, entre outras razões, pela descaracterização do projeto, que teria de se conectar com outros sistemas de BRT pelo DF, que serão construídos.

O local, hoje, se encontra degradado, sendo utilizado como refúgio por pessoas em situação de rua e usuários de drogas, causando insegurança aos cidadãos que passam pela região diariamente.

Em resposta à reportagem, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), responsável pela obra, informou que lançou a Concorrência nº 90.019/2025 para contratar “a empresa especializada para elaboração de projetos básico, executivo e execução de obra de implantação”.

De acordo com a pasta, o processo licitatório estaria neste momento em análise no Tribunal de Contas (TCDF).

No entanto, suspeitando da demora no processo, a reportagem contactou a assessoria do tribunal para entender o andamento da análise.

Por meio da Decisão Nº 1956/26, em 1º de julho, o TCDF referendou o Despacho Singular nº 248/26 do relator do processo, determinando a suspensão da licitação.

“Até o momento, o DER-DF não apresentou a documentação, os estudos revisados e os esclarecimentos solicitados na decisão”, afirmou a assessoria do tribunal por e-mail.

Procurada pelo Correio, a autarquia confirmou a informação e voltou atrás no que havia dito anteriormente.

“O DER-DF está na fase de realização dos ajustes recomendados pelo Tribunal de Contas”, afirmou. No entanto, o departamento não respondeu se há uma previsão de conclusão dessa etapa.

QUAIS SÃO OS PLANOS?

O DER-DF informou que o processo licitatório busca resolver o problema. Segundo a autarquia, o corredor do BRT Sul é constituído por um eixo principal de 7,3 km, dividido nos dois subtrechos 3 e 4, que abrangem a estação da Candangolândia, na via DF-003.

Nele, será feita a ligação com o Metrô-DF e o Terminal da Asa Sul, além da integração com o futuro BRT Oeste, que virá do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Samambaia e Recanto das Emas.



Douglas recebe o carinho da população da Baixada Fluminense

Douglas promete mais ajuda para as mulheres empreenderem

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, reafirmou neste domingo (20) o compromisso de adotar uma postura firme contra agressores de mulheres, nas feiras livres de Belford Roxo e Duque de Caixas. Nos seus discursos a moradores, enfatizou que os violentadores irão para a cadeia: “Nós vamos enfrentar os criminosos com muita força e enfrentar os homens covardes. Se levantar a mão para bater em mulher, vai para a cadeia”, disse ele. O candidato também dedicou parte de seu discurso ao tema da autonomia econômica das mulheres, detalhando propostas para promover a qualificação profissional e o empreendedorismo femininos: “Queremos qualificação profissional e crédito para que as mulheres consigam empreender, abrir o seu próprio negócio e alcançar a autonomia financeira, para que possam tomar a decisão que quiserem no tempo em que quiserem”, afirmou.

Candidato também anuncia projeto a jovens

Durante encontro com jovens no sábado (19), no Santo Cristo, Douglas apresentou o projeto Rio Criativo, voltado para dar oportunidade às pessoas que têm talento nato para a arte. Além de Ruas, também participaram do evento o candidato ao Senado Carlos Portinho e candidatos a deputado estadual e federal. O evento reuniu influenciadores fluminenses e teve apresentações culturais, incluindo uma exibição de passinho e uma batalha de rima, celebrando a produção artística da juventude carioca.



Douglas Ruas com os jovens no Santo Cristo

Mutirão Estadual de Negociação de Dívidas

O Mutirão Estadual de Negociação de Dívidas chega, entre os dias 22 e 24 de setembro, à Região Metropolitana e ao interior, ampliando o alcance da iniciativa para 91 municípios fluminenses. Promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e do PROCON-RJ, a ação reúne mais de 40 empresas e instituições para auxiliar consumidores na regularização de pendências financeiras. Na capital foram negociados mais de R\$ 2,238.840,15 milhões em dívidas, com 534 acordos firmados.

Informações no site Mutirão do Consumidor

Entre os participantes estão bancos, operadoras de telefonia, concessionárias de água, energia e gás, instituições de ensino e empresas do varejo. Além da negociação de débitos, o mutirão oferece orientações sobre planejamento do orçamento familiar, prevenção ao endividamento excessivo e mecanismos de proteção previstos na Lei do Superendividamento. Os locais estão no site Mutirão do Consumidor.

Poupatempo RJ

A 13ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital acatou o pedido de tutela provisória de urgência requerida pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), determinando que as empresas integrantes do Consórcio RJ Cidadão se abstenham de suspender, interromper ou reduzir a prestação dos serviços do Programa Poupatempo RJ.

Unidades ficam abertas

A decisão se aplica para as unidades de Bangu, Duque de Caxias e São João de Meriti, e impede a paralisação anunciada pelo consórcio, sob pena de multa diária de R\$ 200 mil por unidade em que se verificar o descumprimento. A paralisação atingiria simultaneamente três unidades que prestam serviços públicos de relevante interesse social.

Auditoria

O consórcio havia comunicado ao Governo do Rio, por notificação extrajudicial, que suspenderia a execução de um contrato firmado em 2023, caso não houvesse a quitação do saldo contratual em aberto. No entanto, uma auditoria estadual identificou uma série de irregularidades na contabilização e no pagamento dos serviços prestados aos cidadãos.

Divergências de dados

O Estado viu divergências entre os atendimentos apresentados pelo consórcio e os números comprovados pelos órgãos parceiros do programa. Em junho, por exemplo, o consórcio declarou 845.086 atendimentos e os órgãos estaduais validaram apenas 261.783. Com isso, a diferença entre os valores cobrados e os efetivamente pagos é R\$ 15 milhões.

Pagamentos devidos

Na decisão, a juíza Alessandra Cristina Tufvesson de Campos Melo destacou que os documentos apresentados pelo Estado revelam que os atestos relativos às competências cobradas não permanecem íntegros, havendo dúvida relevante sobre a própria liquidação e, consequentemente, sobre a existência e a extensão dos pagamentos devidos.

Risco à população

A interrupção abrupta, segundo a juíza, repercutiria sobre milhares de usuários, inclusive pessoas com atendimento previamente agendado, além de produzir consequências dificilmente reparáveis por decisão posterior. A decisão também considerou o risco de dano à população em serviços essenciais de documentação.



Paes fez as visitas com Jane Reis, Benedita e Pedro Paulo

Eduardo Paes visita cidades da Baixada e a capital fluminense

Candidato do PSD recebe apoio dos cariocas pela Guarda Municipal armada

Da **Redação**

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), acompanhado pela candidata a vice-governadora Jane Reis (MDB), pelos candidatos ao Senado Federal, Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), além de outros candidatos a deputado estadual e candidatos a deputado federal da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC, utilizou o fim de semana para conversar com eleitores da Baixada Fluminense e da capital.

Na Baixada Fluminense, Paes esteve em Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi e São João de Meriti. Ele ressaltou seu compromisso em melhorar a vida das pessoas com a resolução de problemas como a segurança pública, saúde e mobilidade urbana.

“Vamos transformar a Baixada Fluminense. Há quanto tempo não tem aqui uma intervenção de infraestrutura, de mobilidade, que tenha sido realmente importante e transformadora? Nos últimos anos, nada foi feito e isso vai acabar. Temos muito trabalho, mas os moradores da Baixada

vão voltar a ser tratados com dignidade”, afirmou Paes.

Na capital fluminense, visitou o Mercado de Madureira e Anchieta, na Zona Norte, e Padre Miguel, Jardim Sulacap e Santa Cruz, na Zona Oeste. Em todos os lugares, ele recebeu o reconhecimento da população pelos feitos realizados nos quatro mandatos à frente da administração municipal quando, por exemplo, criou a Divisão de Elite da Guarda Municipal - Força Municipal para auxiliar as forças de segurança do estado que, em seis meses, já conseguiu diminuir em 73,1% os crimes de roubos e furtos nas regiões sob sua cobertura.

“Vamos devolver a paz às famílias fluminenses, especialmente na cidade do Rio. Acabaremos com a interferência política no comando das polícias, vamos retomar os territórios sob o domínio do crime organizado e realizar operações em comunidades com embasamento técnico, agentes preparados e treinados”, salientou o candidato.

Nesta segunda-feira (21), Eduardo Paes visita base de apoio a motociclistas de aplicativo em Botafogo, no Viaduto Pedro Álvares Cabral (na altura do cruzamento da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria), às 12h.

Poluição diária no Rio Tietê cai 29,4% em dois anos, segundo estudo da Cetesb

Carga orgânica para 154 toneladas por dia; ações incluem saneamento e desassoreamento

ANDRÉ SOUZA/CM

Por **André Souza**

A carga de poluição orgânica transportada diariamente pelo Rio Tietê caiu 29,4% entre 2024 e 2026, segundo levantamento da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O volume passou de 218 toneladas por dia para 154 toneladas no período — redução de 64 toneladas diárias. Os dados foram obtidos a partir do monitoramento realizado na saída da Região Metropolitana de São Paulo.

A redução se concentrou principalmente no último ano. Em 2025, a carga média era de 210 toneladas por dia, ante as 154 toneladas registradas em 2026. O resultado atual também ficou 19,8% abaixo da meta de 192 toneladas diárias estabelecida para este ano pelo IntegraTietê, programa estadual que reúne ações de saneamento, desassoreamento, fiscalização e monitoramento.

A matéria orgânica chega ao Tietê principalmente pelo lançamento de esgoto doméstico sem tratamento. Em grandes concentrações, reduz o oxigênio na água, provoca odor e afeta a vida aquática. Para acompanhar a poluição, a Cetesb considera a concentração de matéria orgânica e a vazão do rio.

As medições são feitas na barragem da Pequena Central

Hidrelétrica Edgard de Souza, na saída da Região Metropolitana. O ponto permite avaliar a quantidade de matéria orgânica transportada depois que o Tietê atravessa a área mais urbanizada do estado e segue para o interior.

Os dados também indicam redução da concentração de matéria orgânica em aproximadamente 300 quilômetros do Médio Tietê, entre Santana de Parnaíba e a entrada do Reservatório de Barra Bonita, em Botucatu. A média de Carbono Orgânico Total (COT) caiu de 14,8 miligramas por litro em 2024 para 12,6 mg/L em 2026, redução de aproximadamente 15%.

A queda foi registrada nos 19 pontos acompanhados pela Cetesb nesse trecho. Em Botucatu, a redução chegou a 37%. Em um dos pontos de monitoramento no município de Tietê foi de 31,3%, enquanto Pirapora do Bom Jesus apresentou queda de 21,9%.

Os afluentes que desembocam no Tietê também apresentaram redução. A concentração média ponderada de COT nesses rios e córregos passou de 26 mg/L em 2024 para 20,1 mg/L em 2026, queda de 23%. O resultado ficou 36,2% abaixo da meta de 31,5 mg/L estabelecida pelo IntegraTietê para este ano.

O Córrego Lavapés, em



Cetesb registrou redução da carga orgânica no Rio Tietê entre 2024 e 2026; e acompanha qualidade da água

Mogi das Cruzes, registrou a maior redução: a concentração passou de 29 mg/L em 2024 para 13 mg/L em 2025 e 2026, queda de 56%. Também houve diminuição de 31% no Ribeirão Jaguari e de 29% no Ribeirão Três Pontes, ambos em Itaquaquecetuba. A rede de monitoramento dos afluentes era 11 em 2023 e hoje está a 30.

Outro indicador utilizado pela Cetesb, o Índice de Qualidade da Água (IQA), mostrou mudanças na Região Metropolitana. Na Ponte dos Remédios,

na capital, o índice passou de 15, em 2024, para 23, em 2026. Em Guarulhos, subiu de 17 para 21. Nos dois locais, a classificação mudou de péssima para ruim. Dos 28 pontos monitorados ao longo do Tietê, 11 têm água classificada como boa, 12 como ruim, dois como péssima, dois como regular e um como ótima.

Segundo o Governo de São Paulo, as ações do IntegraTietê somam mais de R\$ 22 bilhões em investimentos desde 2023. Nesse período, mais de 1,5 milhão de domicílios foram conec-

tados à rede de esgoto, alcançando 4,5 milhões de pessoas.

O programa também atua no desassoreamento. Desde 2023, foram retirados mais de 6,5 milhões de metros cúbicos de sedimentos, com investimentos superiores a R\$ 1,4 bilhão por meio da SP Águas. O volume corresponde a 90% da meta de 7,2 milhões de metros cúbicos prevista até o fim de 2026. Somente em 2025, mais de 2,3 milhões de metros cúbicos foram removidos dos rios Tietê e Pinheiros.

Agir anuncia apoio à reeleição de Tarcísio

Por **André Souza**

O Agir anunciou apoio à candidatura à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo após a saída da policial militar Edjane Alves da disputa. A mudança ocorreu depois do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) indeferir o registro da chapa apresentada pelo partido.

Edjane enfrentou duas mudanças na composição da chapa durante a campanha. Renata Bolsonaro havia sido escolhida para concorrer como vice-governadora. Ela, porém, renunciou à candidatura para disputar uma vaga de deputada federal.

Dentro do prazo permitido, o Agir indicou a professora Nair Alves Duarte como

substituta. Porém, ela também deixou a candidatura a vice para concorrer a deputada estadual. Essa segunda renúncia ocorreu quando o prazo previsto pela Justiça Eleitoral para a substituição de candidatos já havia terminado. Sem possibilidade de apresentar outro nome para completar a chapa, o registro do AGIR foi indeferido pelo TRE-SP.

Após a decisão, Edjane anunciou que deixaria a corrida pelo governo paulista. Em seguida, o Agir declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa estadual. A decisão foi anunciada pela direção da legenda na quinta-feira (18).

Antes de deixar a disputa, Edjane aparecia com percentuais de até 3% das intenções de voto.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

95% dos incêndios florestais começam com ação humana.

Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. Evite fogueiras. Provocar incêndios florestais é crime.

 DENUNCIE: LIGUE 193

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



REPRODUÇÃO
O pedido também aborda relatos de encerramento de demandas

OAB Piauí aciona CNJ para apurar dificuldades de atendimento

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Piauí (OAB/PI), protocolou Pedido de Providências no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com solicitação de medida acauteladora, para apurar possíveis deficiências administrativas na Vara Federal e no Juizado Especial Federal da Subseção Judiciária de Corrente. A iniciativa busca identificar e corrigir práticas que possam dificultar o exercício da advocacia e o acesso da população à Justiça. O procedimento foi registrado sob o número 0007774-03.2026.2.00.0000 e distribuído à Corregedoria do CNJ, tendo como assunto principal a violação de prerrogativa da advocacia. Foram protocolados, com a petição, ofícios das Subseções, registros de tentativas de atendimento por videoconferência e relatório sobre dificuldades identificadas em processos da unidade. O procedimento foi registrado sob o número 0007774-03.2026.2.00.0000.

Preparação das urnas começa nesta segunda

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) inicia, nesta segunda-feira (21), a preparação das urnas eletrônicas para as Eleições 2026. A carga será feita até 25 de setembro, nos 5 Núcleos de Voto Informatizado do estado, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Pombal e Cajazeiras. Os equipamentos receberão o sistema de votação e os dados do pleito, passarão por testes e serão lacrados para garantir a integridade até a votação. A etapa antecede o primeiro turno, marcado para 4 de outubro.



TRE/PB
A carga das urnas será a segunda etapa do processo

Celulares roubados são recuperados no RN

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte iniciou a entrega de mais de 1.400 celulares recuperados durante a primeira fase da Operação Última Chamada. Os aparelhos foram localizados durante investigações relacionadas a crimes de roubo e furto no Estado. A entrega será realizada em diferentes pontos do Rio Grande do Norte. Na Grande Natal, os proprietários poderão retirar os aparelhos no Auditório da Cidade da Polícia, na avenida Capitão-Mor Gouveia, nº 921, nesta sexta (18), segunda (21) e terça-feira (22).

Operação da PF apura falsificação de documentos

A Polícia Federal deflagrou a Operação Código Fonte, em Canindé do São Francisco (SE). Foram cumpridos 2 mandados de busca e apreensão contra um investigado por falsificação de documentos públicos. A apuração começou após a prisão de um homem por estelionato em uma agência da Caixa Econômica Federal, em Ribeirópolis. O suspeito teria usado documentos falsos para abrir contas.

Medidas

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao estado do Maranhão medidas para recompor a equipe do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (MEPCT/MA). Atualmente, há apenas uma perita em exercício. O órgão apontou falta de profissionais, veículos e equipamentos para inspeções em presídios.

Suspensão

O Superior Tribunal de Justiça determinou a suspensão, em todo o país, dos processos que discutem a locação de imóveis por curta temporada em condomínios residenciais por plataformas digitais. A medida vale para ações individuais e coletivas. O tribunal vai definir se a cláusula de uso residencial é suficiente para impedir a prática.

Curso

A Embrapa Maranhão e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) oferecem o curso on-line Sisteminha Comunidades: Produção Sustentável em Pequenos Espaços. A capacitação tem 6 horas e pode ser feita a distância, sem tutoria. O conteúdo aborda produção animal e vegetal, nutrientes e estruturas de suporte.

Registro

O Piauí chegou a 59 municípios com situação de emergência reconhecida pelo Governo Federal. São 61 registros vigentes, pois Jacobina do Piauí e Massapê do Piauí têm dois reconhecimentos cada. A maioria dos casos está ligada à seca e à estiagem. Em 18 de setembro, nova portaria incluiu 17 cidades na lista por causa da seca.

Economia

O Governo de Alagoas encaminhou à Assembleia Legislativa Estadual (ALE), o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2027. A proposta prevê receita bruta de R\$ 30,05 bilhões e fixa em R\$ 24,01 bilhões as despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. O texto também permite ao Executivo abrir créditos suplementares.

Entrega

O ministro dos Transportes, George Santoro, entrega 10 quilômetros de duplicação da BR-116/BA, entre Serrinha e Santa Bárbara. Em Petrolina (PE), será entregue a travessia urbana de 11,3 quilômetros, com duplicação de 2 quilômetros e um viaduto. Em Juazeiro (BA), será lançado o edital da segunda etapa da travessia urbana.



DIVULGAÇÃO
Diretora do Tribunal também foi agraciada com o Diploma de Amiga

TRE-CE recebe homenagem da 10ª Região Militar cearense

Diploma foi dado durante cerimônia pelos 84 anos da 10ª Região

Da **Redação**

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), desembargadora Maria Iraneide Moura Silva, recebeu o Diploma de Amiga da 10ª Região Militar durante a solenidade pelos 84 anos do comando, realizada na última semana. A diretora-geral do TRE, Orleanes Cavalcanti, também foi homenageada. A entrega foi feita pelo general de Divisão Ivon Barreto Leão.

A homenagem reconheceu a atuação da Justiça Eleitoral cearense e a parceria com o Exército para a realização das Eleições Gerais de 2026. O trabalho conjunto envolve ações voltadas à segurança do processo eleitoral no estado. O diploma foi entregue durante a cerimônia que marcou a data de criação da unidade militar.

A 10ª Região Militar foi criada em 17 de setembro de 1942, com a missão de coordenar organizações militares instaladas no Ceará, Piauí e Maranhão.

A estrutura, então denominada Região Martins Soares Moreno, tinha atuação sobre os 3 estados. Atualmente, a área de responsabilidade da 10ª RM reúne Ceará e Piauí.

A criação ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial, em um período de aumento

da importância estratégica do Nordeste para a defesa do território brasileiro e das rotas marítimas do Atlântico. O comando da unidade foi instalado em 17 de setembro de 1948, na Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção, em Fortaleza.

Além da presidente do TRE-CE, Orleanes Cavalcanti recebeu o Diploma de Amiga da 10ª RM.

A distinção marcou a relação institucional entre o tribunal e o comando militar. A solenidade reuniu integrantes das duas instituições e ocorreu em área externa da sede da 10ª Região Militar.

A participação do Exército nas Eleições Gerais de 2026 faz parte das medidas de apoio à Justiça Eleitoral para a realização da votação. O TRE-CE informou que a cooperação entre as instituições será mantida durante o calendário eleitoral.

A homenagem ocorreu durante a preparação para o pleito.

O TRE-CE também iniciou medidas para preparar as eleições no Ceará. Em 16 de setembro, o tribunal começou a geração de mídias das urnas eletrônicas.

A etapa integra a preparação dos equipamentos utilizados pelos eleitores.



AGÊNCIA GOV

PF apura possíveis fraudes em contratos públicos no Amazonas

PF apura possíveis fraudes em contratos públicos no Amazonas

A Polícia Federal, com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou, na última semana, a Operação Dinastia do Lago, com o objetivo de apurar a possível atuação de organização criminosa em fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro relacionados à gestão municipal de Coari/AM.

Por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), são cumpridas medidas cautelares em Manaus e em Coari, incluindo 29 mandados de busca e apreensão, além do afastamento de servidores. A investigação teve início após a apreensão de cerca de R\$ 1,25 milhão em espécie, transportados por três empresários em voo entre Manaus e Brasília/DF, em maio de 2025. As apurações apontam para a possível atuação coordenada entre empresários, agentes públicos e terceiros, com indícios de direcionamento de licitações.

Política Nacional de Minerais no Amazonas

Com a segunda maior quantidade de reservas de terras raras do Brasil, o Amazonas é um dos grandes interessados e afetados pela a lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na quarta-feira. As reservas de potássio do estado, como o polêmico estoque do mineral em Autazes (a 112 quilômetros de Manaus), também sofrem o impacto da nova legislação. A medida visa garantir a soberania sobre o uso desses recursos naturais.

DIVULGAÇÃO



A política prevê também mecanismos de financiamento

Reunião promove instalação da Comissão

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE do Pará) promoveu reunião de instalação da Comissão da Linguagem (CLSimples/TRE do Pará). Instituída pela Resolução nº 5.875/2026, tem como objetivo coordenar as ações de simplificação dos documentos e da comunicação do Tribunal. O encontro, em formato online, contou com a participação do presidente da Comissão, juiz Marcus Alan de Melo Gomes (titular) e do juiz federal da Corte Eleitoral, Domingos Daniel Moutinho da Conceição Filho (suplente).

Criação do TRT do Amapá avança

A criação de um TRT próprio para o Amapá teve um novo avanço. Após reunião no TST, a minuta do anteprojeto poderá ser analisada nas próximas semanas, o que aumenta o cenário de oportunidades em concursos TRT. A informação foi divulgada pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Amapá (OAB/AP), Israel Gonçalves da Graça, em publicação nas redes sociais.

Urna

O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) iniciou, na última semana, a geração de mídias para as eleições. A etapa reúne dados de eleitores e candidatos em cartões de memória que serão usados na preparação dos equipamentos. Até 18 de setembro, o procedimento será concluído. De 21 a 24, ocorrerão a carga das informações.

Decisão

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferiu o registro de Edilson Damião (União) para deputado federal por Roraima. A decisão, do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, reformou entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima. O relator considerou que Damião, então governador, deveria ter deixado o cargo até 4 de abril.

Eleição

O Ministério Público (MP) Eleitoral obteve decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) que proíbe o uso de carros de som, minitrios, paredões, alto-falantes e amplificadores estacionados para propaganda eleitoral. A medida vale para candidatos, partidos e federações nas Eleições 2026 e prevê multa de R\$ 5 mil por ato.

Operação

A Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Acre (SEE-AC), afirmou que colaborou integralmente com a Polícia Federal durante o cumprimento de uma diligência relacionada à Operação Death Note, deflagrada nesta quinta para investigar um possível esquema de desvio de recursos públicos federais destinados à educação no estado.

Ação da polícia

Duas pessoas foram presas em flagrante pela Polícia Federal após retirarem R\$ 2,5 milhões em espécie de uma agência bancária em Belém. Segundo a investigação, o dinheiro seria fruto de desvio de recursos públicos e destinado ao financiamento irregular de campanha eleitoral. Uma arma e outros materiais também foram apreendidos.

Esporte

A participação do Acre no Campeonato Brasileiro de Jovens de Atletismo terminou na última semana, com a conquista de mais duas medalhas, uma de ouro e uma de prata, no arremesso de peso e no lançamento de dardo, na pista de atletismo do Ibirapuera, em São Paulo (SP). Competindo na categoria sub-17, Thiago Silva sagrou-se campeão.



Órgão recorreu a tribunal contra envio do processo

MPF pede pausa em licença de petróleo na costa paraense

Órgão quer manter ação no Pará e cobra consulta a comunidades

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) pediu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) a suspensão imediata da licença que autoriza a Petrobras a perfurar petróleo no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. O órgão também quer que o processo permaneça na Justiça Federal no Pará e aponta impactos sobre comunidades tradicionais da costa do estado.

A Justiça Federal no Pará havia determinado o envio da ação para a Justiça Federal no Amapá, sob o argumento de evitar decisões conflitantes. No recurso, o MPF afirma que a competência deve considerar o local onde os danos ocorrem. Segundo o órgão, a logística da operação passa pelo Pará, com navios, resíduos e estruturas de apoio ligados ao empreendimento.

De acordo com os procuradores da República, 17 municípios paraenses integram a área de influência do projeto. Embarcações de apoio partem do porto de Belém e percorrem rotas de subsistência pelo arquipélago do Marajó e pelo litoral do estado.

O MPF também relata prejuízos apontados por famílias extrativistas e pescadores artesanais. Entre

os problemas estão danos a redes, afastamento de peixes pelo barulho e risco de acidentes marítimos. Para o órgão, os efeitos já ocorrem e não representam apenas uma possibilidade futura.

Na avaliação apresentada ao TRF1, a ação no Pará tem objeto diferente dos processos que tramitam no Amapá. O caso paraense questiona a ausência de estudos socioeconômicos e a participação de povos e comunidades tradicionais nas decisões relacionadas à exploração.

Como condição para a continuidade das atividades, o MPF pede consulta prévia, livre e informada às comunidades tradicionais da costa paraense, conforme a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Também solicita um estudo sobre a produção pesqueira e a renda das famílias, um plano específico de compensação financeira para a pesca artesanal e a revisão da área de influência do empreendimento.

O órgão afirma ainda que a Petrobras pretende perfurar quatro poços marítimos no bloco e manter operações até 2029. O pedido tramita no TRF1 por meio do Agravo de Instrumento nº 1036580-36.2026.4.01.0000.

GUSTAVO DIEHL/DIVULGAÇÃO/UFSC



Guilherme Kurtz é tricampeão do Troféu Brasil nos 1,5 mil metros

UFSC faz testes com membro da seleção brasileira de atletismo

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) acompanha o desempenho do atleta da seleção brasileira de atletismo Guilherme Kurtz em avaliações no Laboratório de Esforço Físico (Laef). O teste cardiorrespiratório e metabólico mede as respostas do organismo, orienta o treinamento e acompanha sua evolução. Em comparação com 2024, Kurtz apresentou um aumento de 6,3% na velocidade do primeiro limiar de lactato (molécula produzida quando o corpo passa a transformar glicose em energia, em níveis diferentes dos observados em repouso), de 11,1% no segundo e de 2,2% na velocidade aeróbia máxima. O atleta consumiu 10% menos oxigênio nas velocidades avaliadas. No teste, ele começa a 14 km/h e tem a velocidade elevada em 1 km/h a cada três minutos, até a exaustão voluntária. A equipe coleta sangue no lóbulo da orelha para medir o lactato e registra os dados durante o exercício.

TJSC condena empresa por comercializar obra

A 3ª Vara Cível da comarca de Blumenau (SC) condenou uma empresa a pagar R\$ 10 mil por danos morais após reproduzir e comercializar, sem autorização, uma obra artística. A decisão da Justiça de Santa Catarina também determinou a suspensão do uso da criação e uma retratação nas redes sociais em três stories e uma publicação. A obra foi registrada na Câmara Brasileira do Livro (CBL) em novembro de 2024. A empresa não apresentou defesa. Os danos materiais serão calculados conforme o volume de vendas.

DIVULGAÇÃO/TJSC



Empresa terá de se retratar, indenizar a autora e retirar a obra

PR: Curitiba teve deflação de 0,64% em agosto

Curitiba (PR) e Região Metropolitana registraram deflação de 0,64% em agosto, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A retração foi o dobro da média nacional, de 0,32%. Dados analisados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) apontam inflação de 1,96% na região entre janeiro e agosto, abaixo dos 3,11% do país. Em 12 meses, o índice local ficou em 2,46%, ante os 4,22% registrados no país.

Aneel pode revisar a tarifa de energia no RS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizará, em 8 de outubro, uma audiência pública sobre a revisão das tarifas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (Cee-e-D), em Porto Alegre (RS). A sessão começará às 14h30, com credenciamento às 14h, no Auditório do Palácio do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). A distribuidora atende 2,03 milhões de unidades consumidoras.

Debate sobre o futuro

O Fórum Local do Observatório das Metrópoles – Núcleo Porto Alegre (RS) será realizado na terça (22) e na quarta-feira (23), no Auditório da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O encontro discutirá planejamento urbano, redução das desigualdades e adaptação às mudanças climáticas.

Energia para indígenas

O Ministério Público Federal (MPF) atuou junto à Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) para garantir o acesso à energia elétrica às famílias da Aldeia Indígena Rã Jur (Sol do Amanhecer), em Blumenau (SC). A medida ocorreu após um inquérito civil iniciado no começo do ano, com reuniões entre o MPF, a concessionária e a Funai.

Reajuste no pedágio

A Superintendência de Infraestrutura Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a 2ª Revisão Ordinária e o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio do contrato da EPR Litoral Pioneiro, que administra trechos de rodovias no Paraná. Os novos valores já estão em vigor e consideram a variação de 4,64% do IPCA.

Educar com Cuidado

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) selecionou duas escolas públicas da região de Porto Alegre (RS) para receber o projeto Educar com Cuidado: Oficinas de Saúde Mental nas Escolas. A ação, feita pelo Programa Trabalho Seguro com a Apoena Socioambiental, oferece atividades sobre acolhimento e fortalecimento emocional.

Colinha para eleições

A Justiça Eleitoral catarinense produziu um lembrete para ajudar os eleitores na votação. O material pode ser retirado nos cartórios eleitorais ou impresso e reúne os cargos das Eleições 2026. A orientação é anotar os números dos candidatos antes de votar, já que celulares e outros equipamentos eletrônicos não podem ser usados na cabine.

Trilhas noturnas

A prefeitura de Maringá (PR), por meio do Instituto Ambiental de Maringá, promoverá trilhas noturnas no Parque do Ingá, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), no sábado (26) e nos dias 10 e 24 de outubro. Cada data terá um tema: sapos, mariposas e estruturas iluminadas da exposição 'Primavera Encantada: Natureza Gigante'.

UFRGS



A ideia é criar um espaço em que os membros pudessem se aproximar

K-pop amplia espaço de dança e cultura no projeto UFRGS

Projeto oferece aulas gratuitas e integra dança, cultura e formação

Da **Redação**

Há 3 anos, o K-pop ganhou espaço na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por meio do projeto de extensão K-UFRGS, que oferece aulas gratuitas de coreografias do gênero e integra dança, ensino e cultura. A iniciativa é realizada na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (Esefid), em Porto Alegre, e reúne estudantes da graduação em Dança e participantes da comunidade.

Os encontros ocorrem às sextas-feiras, das 15h às 16h30min. As aulas são ministradas por estudantes do curso de Dança, sob orientação da professora Rubiane Falkenberg Zancan, coordenadora do projeto.

O conteúdo inclui coreografias de grupos de K-pop e criações autorais dos graduandos, além de exercícios voltados a ritmo, coordenação, expressão corporal e autoconfiança.

O projeto foi criado a partir de uma proposta da estudante Giovana Menegazzo, que está no último semestre da graduação em Dança. A estudante escolheu o curso influenciada pelo K-pop e, ao ingressar na UFRGS, identificou a necessidade de ampliar o espaço para o estudo dessa

linguagem artística na formação acadêmica.

A proposta passou a unir atividades abertas à comunidade com a formação dos futuros profissionais da Dança. Os graduandos participam do planejamento das aulas e, depois de cada encontro, avaliam as atividades e os pontos que podem ser aprimorados.

A metodologia permite que os estudantes exerçam práticas de ensino durante a graduação.

O trabalho parte do entendimento de que o K-pop não corresponde a um único estilo de dança. As coreografias incorporam elementos de linguagens como hip-hop, jazz funk e heels, entre outras danças urbanas. Nas aulas do K-UFRGS, a dificuldade das coreografias avança conforme o desenvolvimento da turma. A proposta busca atender participantes com experiência e pessoas que nunca tiveram contato com a dança.

O objetivo é trabalhar os movimentos e ampliar a percepção corporal.

A procura pelas atividades é maior que a capacidade atual do projeto e há lista de espera para novas vagas. Para participar, é necessário ter pelo menos 16 anos. Menores de idade precisam de autorização dos responsáveis.

António Guterres vive meses finais na liderança da ONU com legado sob disputa

Críticos mencionam baixa capacidade de mediar as guerras que surgiram durante seus dez anos de mandato

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

Um homem que teve má sorte. Assim António Guterres, 77, o ex-premiê de Portugal que pelos últimos dez anos foi secretário-geral da ONU, tem sido descrito nestes meses finais de seu mandato.

Nos dois períodos nos quais esteve à frente das Nações Unidas, ele lidou com a pandemia de Covid, a guerra na Ucrânia, a guerra em Gaza, a guerra no Irã, a acelerada emergência climática e, nem um pouco menos importante, os governos 1 e 2 de Donald Trump, um dos maiores detratores do princípio básico da ONU, o multilateralismo.

As crises em sucessão complicaram a gestão de Guterres, que se aproxima do fim, como é natural, sob opiniões dissonantes.

Seus críticos dizem que ele não teve pulso firme no que deveria ser seu papel central, a mediação de conflitos internacionais. Os admiradores afirmam que ele é um homem visionário e que fez o mais importante: manteve a ONU e suas centenas de braços operando, a despeito das dificuldades, entre elas a orçamentária.

Primeiro lusófono a assumir a chefia das Nações Unidas, ainda que o quarto europeu, ele lidera agora sua última Assembleia-Geral, que a partir da próxima terça-feira (22) reúne chefes de Estado em Nova York, a sede da ONU. Seu mandato está previsto para acabar em 31 de dezembro.

A campanha para quem irá sucedê-lo ainda é incerta,



Admiradores afirmam que português se tornou líder visionário por emplacar debates sobre IA e emergência climática

e não há uma data precisa para que o novo nome seja eleito, o que depende de um consenso dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (EUA, China, Rússia, França e Reino Unido). Há, porém, um amplo esforço para que o próximo incumbente seja uma mulher, a primeira após nove homens liderarem a organização.

Diretor de assuntos e instituições globais da consultoria internacional Crisis Group, Richard Gowan acompanha as Nações Unidas com lupa há mais de duas décadas. Ele diz que “talvez o maior legado de Guterres seja o fato de a ONU continuar em funcionamento”.

— Por motivos alheios à sua vontade, a ONU teve de reduzir a assistência humanitária e cortar operações de manutenção de paz — afirma ele.

Ao longo dos últimos anos a instituição enfrentou uma crise orçamentária grave. A assistência foi amplamente reduzida em alguns países, mesmo que a situação social seja igualmente calamitosa, como é o caso do Sudão do Sul, onde a ajuda caiu 35% no ano passado em relação

“

Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética”

Maria Luiza Viotti,
Embaixadora brasileira em Washington

a 2024. Ou a Ucrânia, onde a redução foi de 30%; e o Haiti, de 18%.

Ainda para Gowan, Guterres possivelmente será descrito como visionário daqui a alguns anos, dado que “tentou fazer com que os membros da ONU levassem a sério o tema da inteligência artificial”. O debate sobre os prós e os contras do avanço tecnológico foi uma das principais apostas da gestão do português.

No que muitos coincidem é o principal fracasso dos dez anos do ex-premiê: a forma como lidou com as guerras.

Diplomatas ouvidos pela reportagem dizem que Guterres abdicou do papel de mediador justamente em um momento no qual o mundo

chama a atenção para o fato de que recentemente viajou ao Chipre para relançar o diálogo e tentar reativar o processo de paz e reunificação da ilha dividida.

O português foi publicamente apoiado pelo Brasil, em 2016, na eleição para o cargo — neste ano, Brasília apoiou a ex-presidente do Chile Michelle Bachelet, que anunciou neste sábado (19) sua desistência na disputa. Em seu primeiro mandato, ele teve como chefe de gabinete a brasileira Maria Luiza Viotti, hoje embaixadora em Washington e uma das diplomatas com maior experiência no sistema ONU.

VIOTTI ELOGIA O COLEGA.

— Num contexto de paralisação do Conselho de Segurança, [Guterres] sempre buscou a mediação e o desenvolvimento de iniciativas para fazer avançar o diálogo e a negociação diplomática — afirma à reportagem.

— Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética — concluiu.

O secretário-geral verbalizou constantemente a necessidade de uma reforma no Conselho de Segurança para ampliar o número de membros permanentes, uma bandeira antiga do Brasil. Ele próprio deu início a algumas reformas na ONU, ainda que de outro cunho.

Sob seu mandato foi criado o chamado ONU80, na ocasião dos 80 anos da organização. A ideia era reorganizar alguns braços da instituição, melhorar a forma de eleger representantes e, ainda, revalorizar o multilateralismo. O processo está em construção.

Ainda não se sabe o que Guterres fará no seu período pós-ONU. Quem o conhece diz que é provável que decida aproveitar o tempo com a família: a segunda esposa, os dois filhos, o enteado e os netos. Quando premiê, sua vida foi marcada por uma tragédia pessoal. Em 1998, a primeira esposa, sua companheira de longa data, faleceu após um transplante de fígado. Guterres desde então se tornou muito próximo dos filhos.

Há, ainda que residual, uma chance de que a eleição do nome a sucedê-lo se complique. Nesse cenário, há quem imagine que Guterres poderia ser convidado a permanecer por mais alguns meses. Ele aceitaria?



Tricolores paulistas aguardam Bahia ou Corinthians na grande final

São Paulo elimina o Flamengo e está na final do Brasileirão Feminino A1

O São Paulo confirmou a classificação para a final do Brasileirão Feminino A1 neste sábado (19), com nova vitória sobre o Flamengo. Após vencer o jogo de ida por 3 a 1 no Rio, o Tricolor paulista derrotou as rubro-negras por 1 a 0, no Brinco de Ouro, em Campinas (SP). Kesia Senna marcou o gol são-paulino. Garantidas na decisão, as Soberanas irão encarar Corinthians ou Bahia, que se enfrentam às 21h30 desta segunda (21), na Neo Química Arena, em São Paulo. O Timão ganhou o primeiro duelo por 1 a 0 e está em vantagem sobre o Esquadrão de Aço. O jogo será transmitido por TV Brasil, Sportv, N Sports e UOL.

As “Brabas” do Corinthians têm a chance de disputar o 10º título do Brasileirão Feminino A1 consecutivo e reeditar a final de 2024, quando bateu o São Paulo na final. Já o Bahia quer levar a taça pela primeira vez em sua história.

Brasil na Copa do Mundo de Ginástica Artística

O Brasil encerrou neste domingo (20) sua participação na etapa de Szombathely da Copa do Mundo de Ginástica Artística com cinco medalhas no último dia de finais. Flávia Saraiva foi ouro na trave e prata no solo, Arthur Nory conquistou o ouro na barra fixa, Rebeca Andrade ficou com a prata na trave e Lorrane Oliveira levou o bronze no solo. Com os resultados, a Seleção Brasileira fechou a competição na Hungria com seis medalhas: três ouros, duas pratas e um bronze. No sábado (19), Flávia já havia levado o ouro nas barras assimétricas.



Seleção Brasileira encerrou etapa na Hungria com seis medalhas

Brasil brilha nas traves da Copa do Mundo

Na barra fixa, Arthur Nory conquistou o ouro com 14.133 pontos. O brasileiro fez uma apresentação consistente, encerrada com uma saída cravada. O tcheco Tomas Kalinic ficou com a prata, com 13.300, e o polonês Kacper Garnczarek completou o pódio, com 12.833. Entre as mulheres, o Brasil abriu o domingo com uma dobradinha na trave. Flávia Saraiva conquistou o ouro com 13.766 pontos, seguida por Rebeca Andrade, medalhista de prata com 13.600. A britânica Emily Roper completou o pódio, com 12.866.

Brasil conquista mais dois pódios no solo

No solo, o Brasil viu Flávia Saraiva conquistar a prata, com 13.433 pontos, 0.033 atrás de Dulcy Caylor (EUA), campeã com 13.466. Já Lorrane Oliveira levou o bronze, com 12.933. Na final das barras paralelas, Lucas Bitencourt terminou na quarta colocação, com 13.000 pontos. O ouro ficou com o búlgaro Yordan Aleksandrov (13.633), seguido pelo ucraniano Oleg Verniaiev (13.433) e pelo luxemburguês Quentin Brandenburger (13.366).

Caio Souza não competiu

Caio Souza havia se classificado para as finais das barras paralelas e da barra fixa, mas lesionou o bíceps braquial na final das argolas, no sábado (19), e retornou ao Brasil, onde passará por exames para avaliação da lesão. A Seleção foca nos ajustes finais para a próxima fase da preparação antes do Mundial, que será disputado em outubro, na Holanda.

Avaliação da seleção

Chefe da delegação brasileira em Szombathely, Juliana Fajardo avaliou a Seleção na competição. “Avaliamos a participação de forma positiva, não só pelos resultados, mas principalmente pelo propósito desta etapa dentro do nosso planejamento. Szombathely é a competição que antecede o Mundial”, disse, citando o planejamento para o Mundial.

Foco no Mundial

“É exatamente nessa fase que precisamos de avaliações próximas à arbitragem internacional para fazer os ajustes finais antes de Rotterdam. Os atletas se apresentaram bem e estão numa curva de crescimento de performance, demonstrando constância, reforçando que o planejamento está no caminho”, afirmou Juliana.

Raphinha voando I

Enquanto isso, na Espanha, o técnico Carlo Ancelotti ganha motivos para sorrir: Isso porque o brasileiro Raphinha, craque do Barcelona, está jogando em altíssimo nível. No sábado (19), o camisa 11 marcou os três gols da vitória blaugrana por 3 a 1 sobre o Sevilla no Campeonato Espanhol. Foi o terceiro Hat-Trick consecutivo de Raphinha nesta temporada.

Raphinha voando II

Raphinha foi muito criticado pelo desempenho na Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, em que acabou lesionado e perdeu a vaga para Rayan, de 19 anos. Porém, neste início de temporada pelo Barcelona, Raphinha está com números de Melhor do Mundo. São 17 participações em gols, sendo três assistências e 14 gols marcados, em oito jogos.

Time ideal do torneio

A seleção do Campeonato Pré-Olímpico Sul-Americano de vôlei masculino, que reúne os melhores jogadores do torneio, foi divulgada e está dominada por Argentina e Brasil. O time ideal é formado pelo oposto Darlan e o levantador Cachopa (Brasil), os ponteiros Adriano e Aravena (Chile), os centrais Flávio e Loser (Argentina), e o líbero Massimino (Argentina).



Meninos do vôlei carimbaram vaga brasileira na Olimpíada de Los Angeles 2028

Seleção brasileira masculina de vôlei é campeã sul-americana no Rio

Vitória sobre a Argentina deu ao Brasil uma vaga na Olimpíada de LA 2028

Por **Pedro Sobreiro**

Em uma Maracanãzinho lotado, a seleção brasileira masculina de vôlei bateu a Argentina por 3 sets a 0 e carimbou seu passaporte para as Olimpíadas de Los Angeles de 2028, assim como as meninas da seleção brasileira feminina na última semana. Além da vaga, essa vitória também rendeu o 34º título do Campeonato Sul-Americano ao Brasil.

Diante de 11.968 torcedores, o seleção verde e amarela fez 25/20, 25/23 e 25/20, em uma partida marcada pelo amplo domínio brasileiro nos dois primeiros sets, e por um jogo muito parelho no set final, que contou com muitas provocações dos jogadores argentinos, em uma falha tentativa de entrar na mente dos jogadores do time da casa.

Neste cenário de “catimba”, os torcedores viram uma versão diferente do técnico Bernardinho, que ficou conhecido por seus gritos e vigor à beira da quadra. Desta vez, porém, diante da tentativa argentina de inflamar a partida, Bernardinho passou grande parte do jogo pedindo calma a seus jogadores e confiança no altíssimo nível deles.

Eleito o melhor jogador do Pré-Olímpico Sul-Americano, o capitão brasileiro Lucarelli valorizou a vitória, mas ressaltou que os jogadores não podem ficar confortáveis somente com a

classificação para a Olimpíada.

– A sensação é de quase dever cumprido, pois é só a classificação olímpica. Ainda teremos muito trabalho a fazer. Depois de um ano conturbado, de muitas dúvidas, conseguimos demonstrar que este grupo é muito aguerrido, e mereceu muito essa vaga. Vencer a Argentina de 3x0 é muito raro, mas não foi um jogo simples, nós conseguimos jogar muito bem, colocar uma pressão no saque e funcionou – disse.

O grande nome do jogo foi o oposto Darlan, maior pontuador da partida com 23 pontos. Ele valorizou o Maracanãzinho e a possibilidade de jogar em casa.

– Este título e a classificação olímpica, são um alívio, de certa forma. Poucas pessoas acreditavam em nós neste momento. Mostramos resiliência e muita vontade. Todo o trabalho feito foi recompensado. Nós não desistimos em momento nenhum, nos fechamos e este troféu é a prova de tudo. É muito bom poder jogar em casa, ter família e amigos por perto, olhar para a arquibancada e ver rostos familiares torcendo por você dá muita força – afirmou o oposto.

Foi uma campanha impecável da seleção, que terminou invicta, e manteve viva a tradição brasileira no vôlei olímpico, que, desde a estreia da modalidade nos Jogos, em 1964, nunca ficou de fora de uma Olimpíada.

Em São Januário, Vasco é campeão do Brasileirão Feminino Série A2

THIAGO RIBEIRO/CBF

Diante de mais de 8 mil torcedores, as Meninas da Colina conquistaram a taça para a alegria cruzmaltina

Por **Pedro Sobreiro**

A manhã deste domingo (20) foi especial para os torcedores do Vasco, que encheram o histórico estádio de São Januário para prestigiar a decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2, entre Vasco da Gama e Itabirito.

Em São Januário, o dia era mesmo de festa. Grande parte da torcida, ainda na ressaca da goleada aplicada pelo time masculino de 5 a 0 sobre o Coritiba, na noite de sábado (19), chegou ao estádio com um sorriso de ponta a ponta. Mais do que isso, a grande vantagem conseguida pelas meninas no jogo de ida da final construiu um cenário mais do que favorável para a torcida, que levou foguetes e bandeiras para criar uma grande festa.

Com portões abertos, a torcida compareceu em peso e os mais de 8 mil presentes formaram o recorde de maior público em competições nacionais femininas.

Em campo, porém, o título veio com derrota. As mineiras venceram por 2 a 1, mas nem isso diminuiu a alegria cruzmaltina, que celebrou o gol vascaíno com muita emoção.

Com a conquista da taça, a capitã vascaína Lidy disse estar honrada em fazer parte da história do Vasco da Gama.

– Me sinto honrada e muito feliz em pertencer [à história do clube]. É uma honra ser Vasco da Gama – disse Lidy, emocionada.

O JOGO

As Meninas da Colina começaram com a vantagem de dois gols, por terem vencido o jogo de ida por 3 a 1 em Minas Gerais. Mesmo tendo perdido a partida deste domingo para o time mineiro, que fez 2 a 1, o Cruz Maltino levantou a taça pelo placar agregado de 4 a 3. Foi a única derrota do Vasco na



Segundo jogo da decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2 se consolidou como o maior público deste ano nas competições nacionais femininas

MATHEUS LIMA | VASCO DA GAMA



O gol de Ju Santos desafogou a torcida vascaína, que entoou a "Epopeia da Tijuca" a plenos pulmões em São Januário

competição, que vinha de uma campanha invicta.

Precisando diminuir a vantagem, as Gatas do Mato abriram o placar com um erro de saída de bola da goleira do Vasco, que entregou o passe para Bruna Marques receber dentro da área e balançar a rede aos 4 minutos de jogo.

O Itabirito continuou criando chances para ampliar, com bola na trave e

bons chutes de fora da área. Com a superioridade das adversárias e dificuldade de dominar o jogo, o Vasco só conseguiu reagir nos acréscimos do primeiro tempo, quando ofereceu maior risco numa cobrança de falta que desviou na marcação e ficou com Lourdes, mas a goleira Karen Hipólito espalmou e segurou o placar para o Itabirito.

Na volta do intervalo, com apenas dois minutos de bola rolando, Luana Rodrigues rebateu colocado e fez um golaço no canto esquerdo, deixando o placar agregado empatado e levando a decisão para os pênaltis. Com o apoio da torcida, as Meninas da Colina manteve-

ram a busca pelo controle do jogo até, que, aos 35 minutos, conseguiram diminuir com um gol de Ju Santos.

RECORDE DE PÚBLICO

A decisão também teve destaque pela torcida presente, 8004 pessoas, superando a final do A2 do ano passado, entre Santos e Botafogo, na Vila Belmiro.

É também o maior público deste ano nas competições nacionais femininas. Até então, o recorde era de 5.811 torcedores no jogo de ida da semifinal do Brasileirão Feminino A1 entre Bahia e Corinthians, realizado na Arena Fonte Nova na última terça-feira (15).

VASCÃO NA ELITE

O time feminino de futebol do Vasco já havia confirmado sua classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027 no dia 21 de agosto, aniversário do clube, quando as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1.

A vitória valeu a vaga para as semifinais e para o Brasileirão Feminino A1 do ano que vem.

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que estava invicto no torneio até este domingo (20), quando perdeu para o Itabirito na conquista do título.

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras.

Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha. Esta última é embaixadora do projeto Crias da Colina no Futebol Feminino do clube e foi muito celebrada pela torcida neste domingo, em meio às comemorações pelo título da Série A2.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Doritos e Seara unem famosos no Rock in Rio

O festival já pode ter acabado, mas o Rock in Rio Brasil 2026 deixou grandes números e marcas bastantes positivas para o Rio de Janeiro, como o alto número de famílias na estreia do K-pop; um público seleta no dia de Elton John e Gilberto Gil; e, claro, a presença de muitos famosos nos stands das marcas do festival.

Ao longo dos dias a coluna publicará as fotos dos artistas que passaram pela Cidade do Rock pelos sete dias de música e diversão, já com o gostinho do quero mais para 2028, edição que terá novidade: corrida de rua no evento teste!

DIVULGAÇÃO/ DORITOS



Samara Felippo curte o Rock in Rio no stand da Doritos



Mariana Ximenes foi uma das convidadas especiais da Seara Gourmet no Rock in Rio



O casal José Loreto e Nanda Marques juntinho na Seara Gourmet, na área VIP do Rock in Rio

EDU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA



Ex-BBB Eslovênia Marques no festival no estande da Seara

EDU ARAUJO / DIVUGAÇÃO SEARA



Atriz Nicole Orsini prestigia estande da Seara no festival

EDU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA



Casal Amanda Meirelles, vencedora do BBB23, e Thiago Pennaforte curtem o festival no estande da Seara

EDU ARAUJO / DIVUGAÇÃO SEARA



Roberta Rodrigues visita estande da Seara no segundo fim de semana de festival

DU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



Carol Castro curtiu o Rock in Rio com Doritos

DIVUGAÇÃO/ DORITOS

PAULO TAUIL / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



A influenciadora Carol Junqueira no Seara Gourmet no Rock in Rio